ANNO XLIV. NUMERO 87. — QUINTA FEIRA 16 DE ABRIL DE 1868.

PARA A CAPITAL [illegible]

Por tres mezes adiantados	[illegible]
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Ignarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Hermenegildo m., S. Urso b.
14 Terç. S. Dominico b., S. Tiburcio m.
15 Quart. Ss. Pancracio e Euthiquio mm.
16 Quint. S. Engracia, S. Calisto.
17 Sext. S. Aniceto p. m., S. Elias monge.
18 Sab. S. Galdino b. card., S. Apolonio.
19 Dom. S. Hermogenes, S. Socrates m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo.

DECRETO N. 4129 DE 28 DE MARÇO DE 1868. Manda proceder á nova matricula geral dos escravos, e dá regulamento para a arrecadação da respectiva taxa.

Usando da autorisação do art. 18 da lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867; hei por bem ordenar que para a matricula geral e arrecadação da taxa dos escravos se observe o regulamento, que com este baixa, assignado por Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de março de 1868, 47.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Regulamento para a arrecadação da taxa dos escravos, a que se refere o decreto n. 4129 desta data.

CAPITULO I.

Da matricula dos escravos.

Art. 1.º Todos os escravos residentes nas cidades, villas e povoações, ainda que não tenham a idade de 12 annos, estejam ou não matriculados actualmente, serão dados á matricula no decurso dos mezes de julho e agosto do corrente anno.

Paragrapho unico. Para este fim publicar-se-hão editaes das repartições arrecadadoras do imposto, com anticipação de trinta dias pelo menos.

Art. 2.º A nova matricula comprehenderá:

I. No municipio da côrte os escravos residentes dentro dos limites da cidade, e da legua além da demarcação, e bem assim nas povoações fóra dos referidos limites.

II. Nas provincias os escravos residentes nas cidades, villas e povoações.

§ 1.º Os limites da cidade e da legua, além da demarcação, no municipio da côrte, serão os designados para a cobrança da decima urbana nos termos do decreto n. 409 de 4 de junho de 1845.

§ 2.º Os limites das cidades e villas nas provincias serão demarcados de 5 em 5 annos, a contar de junho proximo futuro, por uma commissão composta do chefe da estação fiscal, e dous cidadãos residentes no lugar designados pela camara municipal.

§ 3.º Os limites das povoações serão demarcados, no mesmo periodo.

I. No municipio da côrte pela commissão de que trata o decreto n. 409 de 4 de junho de 1845, podendo o administrador da recebedoria ser substituido por um empregado, que elle designar, e o vereador da camara pelo cidadão, que a mesma camara nomear.

II Nas provincias pela commissão de que trata o § 2.º

§ 4.º Os escravos empregados na vida maritima, que não fizerem parte da tripolação das embarcações de barra fóra, consideram-se residentes nos lugares onde forem domiciliados seus donos, ou as pessoas que os tiverem sob sua administração.

Art. 3.º Não serão comprehendidos na matricula:

1.º Os escravos que transitarem ou se demorarem nas cidades, villas e povoações com passaporte ou guia das autoridades competentes, sem destino de nellas residirem; salvo se a demora exceder o tempo do passaporte ou guia, ou passar de seis mezes.

2.º Os que se acharem nas prisões e depositos publicos.

Art. 4.º Incumbe a matricula:

1.º Aos respectivos proprietarios, quando residirem na mesma cidade, villa ou povoação da residencia dos escravos.

2.º Aos que, sendo moradores nas referidas localidades, os tiverem de pessoas de fóra dellas, empregados no seu serviço ordinario, ou sob sua administração por aluguel, consignação, deposito ou qualquer outro titulo.

Art. 5.º Todos os senhores e outros mencionados no art. 4.º deverão apresentar uma relação datada, e por elles assignada, dos escravos sujeitos á matricula, com declaração de sua morada e do nome, naturalidade, idade, sabida ou presumida, côr e officio dos mesmos escravos.

Art. 6.º A'vista das relações de que trata o artigo antecedente, far-se-ha a matricula no livro competente, segundo o modelo annexo a este decreto.

Paragrapho unico. As mesmas relações deverão ser numeradas e rubricadas pelo chefe da estação fiscal, á medida que forem apresentadas; e, depois de feita a matricula, encadernadas e remettidas, na côrte e provincia do Rio de Janeiro ao thesouro nacional, e nas de mais provincias ás thesourarias de fazenda para serem presentes aos empregados a quem competir a tomada das contas e para qualquer outro effeito legal.

Art. 7.º De 5 em 5 annos, a contar do 1.º de julho proximo futuro, será renovada nas estações fiscaes a matricula dos escravos, consistindo porém este processo em transportarem se para novos livros, independente de relação ministrada pelos contribuintes, os escravos inscriptos na matricula, que não tiverem sido eliminados legalmente a requerimento de parte.

Art. 8.º Ficam obrigados na época da renovação da matricula, no decurso dos mezes de julho e agosto, a apresentar relações pela maneira estabelecida no art. 5.º, as pessoas que, residindo fóra dos limites das cidades, villas e povoações, ficarem comprehendidas nos mesmos limites, em consequencia de novas demarcações.

Art. 9.º Concluida a matricula de cada quinquennio far-se-hão nella os addilamentos e alterações, que forem occorrendo, á vista das reclamações dos donos ou administradores dos escravos, justificadas, e attendidas pelas autoridades competentes. Averbar-se-ha tambem na matricula a mudança de residencia dos contribuintes, quando constar nas estações fiscaes.

Art. 10. Até o fim do mez de junho de cada anno, os donos de escravos e mais pessoas designadas no art. 4.º, deverão entregar nas estações fiscaes declarações assignadas e justificadas das alterações provenientes de acquisição, transferencia do dominio ou de residencia, alforria, morte ou outro motivo, que possa influir no lançamento da taxa do exercicio seguinte.

Paragrapho unico. Quando as alterações occorrerem no dito mez poderão ser manifestadas em julho, produzindo neste caso os mesmos effeitos.

Art. 11. O dono ou administrador de escravos sujeitos á matricula, que os não manifestar nos termos dos arts. 1.º e 8.º, ou não requerer no prazo o art. 10 a inscripção dos que adquirir por nascimento, compra ou outro titulo, ou lhe forem remettidos para vender ou ter sob sua administração, incorrerá na multa de 40$ a 100$ de cada um, qualquer que seja o modo porque o facto constar á repartição de arrecadação, e de 10$ se o escravo não tiver completado 12 annos.

§ unico. A disposição deste artigo não é applicavel no caso em que, achando-se o escravo matriculado na estação do lugar de sua residencia, e passando a novo dono ou administrador, deixar este de requerer a transferencia da matricula no referido prazo.

Art. 12 Os donos e administradores incorrerão na multa de 100$ de cada escravo, quando se verificar serem falsas as relações que derem para a matricula nos termos dos arts. [illegible]

rações que fizerem, segundo o disposto no art. 10.

CAPITULO II.

Do lançamento e cobrança da taxa.

Art. 13. A taxa dos escravos é:

1.º De 10$ na cidade do Rio de Janeiro.

2.º De 8$ nas cidades capitaes das provincias do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Paulo, S. Pedro, Maranhão e Pará.

3.º De 6$ no districto da legua além da demarcação da cidade do Rio de Janeiro, e em todas as outras cidades.

4.º De 4$ nas villas e povoações.

§ unico. São isentos os escravos que não tiverem a idade completa de 12 annos.

Art. 14. O lançamento far-se-ha á vista da matricula, devendo comprehender os escravos que tiverem completado 12 annos.

E' contribuinte a pessoa que tiver dado os escravos á matricula.

Art. 15. A cobrança da taxa terá lugar á bocca do cofre nos mezes de janeiro e fevereiro, excepto se o contribuinte quizer pagar antes desse tempo, ou for necessario acautelar os direitos da fazenda nacional, por causa de obito ou de abertura de fallencia.

Os collectados, que não pagarem no dito prazo, incorrerão na multa de 6 por cento (art. 30 da lei n. 1,507); e os que não satisfizerem voluntariamente serão executados pela divida do imposto e multa.

CAPITULO III

Das reclamações e recursos.

Art. 16. As reclamações contra o lançamento poderão ter lugar:

1.º Para exoneração do imposto, exigida pelo collectado por estar indevida ou excessivamente taxado, como nos casos de inclusão de escravos menores de 12 annos, ou tributados com taxa maior do que lhes competir, segundo sua residencia constante da matricula.

2.º Para exoneração da taxa de escravos que, tendo adquirido a liberdade ou fallecido, forem incluidos no lançamento por falta das declarações, de que trata o art. 10.

Art. 17. As reclamações devem ser dirigidas ao chefe da repartição fiscal, por meio de requerimento, durante o exercicio até o fim do mez de junho.

§ unico. Fóra do prazo marcado neste artigo, nenhuma reclamação será admittida senão:

1.º Por ordem do ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e dos inspectores das thesourarias nas outras provincias, no caso de incidente não previsto, justificado perante as mesmas autoridades.

2.º Quando for intentada por pessoa que sem fundamento algum tiver sido collectada, ou a quem por direito competir o beneficio de restituição.

Art. 18. Haverá recurso:

1.º Dos actos de designação dos limites das cidades, villas e povoações, na côrte e provincia do Rio de Janeiro para o ministro da fazenda, e nas outras provincias para os inspectores das thesourarias, e destes para o mesmo ministro.

2.º Das decisões contenciosas dos chefes das repartições fiscaes, para as thesourarias de fazenda e tribunal do thesouro nacional, na fórma das disposições em vigor.

§ unico. As petições serão apresentadas á autoridade de cuja decisão se recorrer, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de perempção do recurso.

CAPITULO IV.

Disposições geraes.

Art. 19. No caso de transferencia de propriedade, o novo dono do escravo não fica responsavel pela taxa, que seu antecessor tiver deixado de pagar.

Art. 20. Na recebedoria da côrte não será recebido imposto de transmissão de propriedade de escravos matriculados, dos quaes se deva taxa, sem que a mesma esteja paga.

Art. 21. As autoridades judiciaes mandarão levar em conta, no preço dos escravos arrematados ou alienados por qualquer outro acto judicial, a importancia que os arrematantes e outros adquirentes pagarem de taxa dos mesmos escravos: para ter lugar a cobrança do imposto de transmissão na fórma do artigo precedente, ainda que a mesma taxa comprehenda outros escravos, por se acharem inscriptos em uma só matricula.

Art. 22. Não será admittida em juizo acção alguma, que verse sobre escravo sujeito á matricula, sem que se mostre que o mesmo se acha matriculado e delle se não deve taxa.

Art. 23. Os tabelliães e escrivães, não lavrarão escripturas de contrato, nem extrahirão cartas de arrematação, adjudicação, formal de partilhas e quaesquer outros titulos concernentes a escravos sujeitos á matricula, e as autoridades policiaes e criminaes não darão passaportes, guias de mudança, ou ordens de soltura para os mesmos escravos sem que conste que se acham matriculados e delles se não deve taxa.

Art. 24. As autoridades e officiaes publicos, que infringirem as disposições do art. 23, incorrerão na multa de 30$.

Art. 25. A imposição das penas comminadas no presente decreto é da competencia dos chefes das repartições de arrecadação, seguindo-se a fórma do processo prescripto no art. 74 do regulamento annexo ao decreto n. 2,551 de 17 de março de 1860.

Art. 26. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 28 de março de 1868.—*Zacarias de Góes e Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor brasileiro *Santa Cruz*, trazendo jornaes do Pará até 2, do Maranhão até 7, do Ceará até 10, do Rio Grande até 12 e da Parahyba até 14 do corrente.

PERU'.

Acerca desta republica encontramos o seguinte no *Diario do Gram-Pará*:

« Pelo vapor *Tapajós* entrado hontem de manhã, tivemos noticias da republica vizinha e soubemos que em Moyobamba tinha sido reentregado na prefeitura da provincia littoral o Sr. D. Manoel del Aguila. Este distincto cavalheiro que durante a presidencia do coronel Prado, exerceu a contento dos povos daquella provincia o importante cargo de prefeito, foi victima de uma intriga que alguns ambiciosos contra elle tramaram, conseguindo despoja-lo por alguns dias das funcções que como bom patriota exercicia.

« Felizmente o governo do presidente Canseco reconhecendo as habilitações do Sr. Aguila, o nomeou novamente para prefeito e commandante geral do departamento da provincia littoral do Loreto, destruindo assim os projectos ambiciosos desses poucos que pretendem naquella cidade uma perniciosa influencia nos seus negocios politicos. »

PARÁ.

— O Dr. Ayres Gama mandou celebrar uma missa solemne pelo repouso eterno do conselheiro Sá e Albuquerque, á qual assistiram as autoridades da provincia, e grande numero de pessoas gradas.

MARANHÃO.

— Causaram grande effeito na capital, os [illegible] exercito e armada nos campos do Paraguay, [illegible]

— A [illegible] de vapores costeiros [illegible]

no dia 21 do passado, á eleição da sua nova directoria, que ficou assim composta:

Assembléa geral.—Dr. Antonio Rego presidente, Francisco José Ribeiro e Antonio Cesar Catanhede secretarios.

Directores. — Raymundo Joaquim Catanhede, Candido Cesar da Silva Rosa, Martinus Hayer, Dr. Antonio Henriques Leal e Carlos de Brito Baima.

— No dia 21 do passado cahio um raio n'uma casa da rua do Udorico Mendes, que nenhum damno causou felizmente ás pessoas ahi moradoras.

— Falleceram o tenente-coronel Francisco Joaquim Vianna e o capitão Joaquim Raymundo Corrêa Machado.

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente... 29:234$691.

— Foram approvados, pela assembléa geral do Novo Banco, os estatutos respectivos até o art. 21, sendo addiada a discussão do resto para outra sessão.

— Achava-se no porto o vapor americano *Jast Brady* que viera de Barbadas.

— Tendo sido recolhido á cadeia do Itapecurú-mirim, em consequencia de achar-se pronunciado em crime de responsabilidade, o Dr. Alfredo Sergio Ferreira, foi posto em liberdade por *habeas-corpus* da relação.

— A camara municipal da capital deliberou que se consignasse na acta de sua sessão, um voto de agradecimento e louvor ao Exm. marquez de Caxias, ao vice-almirante visconde de Inhaúma, ao barão da Passagem, aos capitães-tenentes Mauriti e Silveira da Motta e a todos os officiaes e praças que tomaram parte no forçamento da Passagem de Humayta e tomada do reducto do Estabelecimento.

— Eis as noticias commerciaes em 7 do corrente:

« Algodão.—Este artigo tem soffrido sérias fluctuações principalmente em consequencia dos contradictorios avisos que se tem recebido respeito ás entradas nos portos de embarque na America.

« O augmento destas entradas a semana passada, produzio uma tendencia para a baixa, a qual se fez igualmente sentir em Manchester onde os fiadores e os fabricantes teem tido de contender com as grandes revendas de fazendas a preços com que elles não podem competir, baseando os seus preços sobre o presente valor do algodão. Estes ultimos dias tem renovado a animação ajudada por mais altas cotações dos Estados-Unidos, e como as vendas em Liverpool teem sido em grande escala, ja se recuperou a baixa que teve lugar, ficando as nossas cotações para o do Brasil sem alteração sensivel de 9 1/2 a 10 d.

« Assucar.—Este artigo no principio da semana passada subio mais 6 d., mas desde então não tem havido tão grande anxiedade de effectuar compras pois que este augmento nos preços induzirá sem duvida maior competição com o assucar refinado do estrangeiro.

« Dos depositos venderam-se em Liverpool 1,850 saccas de Maranhão de 21/6 a 22/.

« Couros.—Ficam muito firmes com tendencias para a subida em consequencia da falta de depositos e a probabilidade de haver demora nos supprimentos.

« Grude.—Sem transacções de importancia.

« Oleo de copahiba.—Muito firme: de 15 barris em leilão, uns poucos foram vendidos a 1/9 1/2 por libra do fino.

— Estavam á carga os navios: *Maria Luiza* e *Bom Successo* para Lisbôa; *Europa, Columbia* e *Galathéa*, para Liverpool; *Restauração* para o Porto; e *Barigua* para Barcelona.

PIAUHY.

— Durante a administração do Exm. Sr. Burlamaque, tem seguido para o theatro da guerra 193 praças, sendo: 65 guardas designados, 101 recrutas, 26 voluntarios e 1 desertor.

— Lemos na *Imprensa*:

« Acham-se restituidos a capital os Exms. Srs. presidente da provincia e Dr. chefe de policia, que no dia 9 de março aqui chegaram com seus companheiros de viagem, vindo de Oeiras.

« No dia 9 de fevereiro chegaram em S. Gonçalo, onde foram muito bem recebidos pelos habitantes daquella villa, sendo S. Exc. e seus companheiros hospedados em casa preparada pelo prestimoso Sr. capitão Raymundo Antonio Borges, menos o Dr. chefe de policia, que foi para a casa do reverendo vigario.

« O capitão Borges desvelou-se em tratar bem a seus illustres hospedes, satisfez muito a todos, pelo que merece elogios.

« No dia 11 S. Exc. tomou o caminho de Oeiras, terra do seu nascimento, onde chegou a 14.

« A 2 leguas de distancia foi recebido por cerca de 40 cavalleiros, das principaes pessoas daquella velha cidade, os quaes cheios de prazer, vieram ao encontro de S. Exc.

« Uma guarda de honra postada na rua onde estava a casa destinada para S. Exc., fez as honras do estylo, emquanto duas bandas de musica marcial, tocavam lindas peças e o hymno nacional.

« O commandante superior do municipio e chefe do partido progressista d'alli, o coronel Coriolano Cesar Burlamaque, digno irmão de S. Exc. o Sr. presidente—hospedou em sua casa a S. Exc., e accommodou os companheiros de S. Exc. em uma casa vizinha, que tinha para este fim, preparado convenientemente.

« Desenove dias que o Sr. Dr. Burlamaque passou em Oeiras, foram desenove dias de festa: a velha cidade, recordando se dos dias em que fôra capital, revestio-se das antigas galas, e ostentou o esplendor dos tempos que ja lá foram. Mais de 40 cidadãos importantes, residentes no municipio, foram á cidade comprimentar a S. Exc. que os tratou com afabilidade e extrema delicadeza.

« O coronel Coriolano esgotou todos os meios de dar uma demonstração publica de seu regosijo pela visita que acabava de receber.

« Todos os dias havia um banquete na casa onde se hospedaram os companheiros de S. Exc., e o contentamento reinou sempre em todos os semblantes.

« No dia 20 o Sr. coronel servio a seus amigos um magnifico chá.

« No dia 29 os Srs. majores José Ignacio de Jesus Madeira, Antonio de Hollanda Costa Freire e tenente-coronel Francisco José Ignacio Madeira Brandão, cidadãos importantes e influencias legitimas do municipio de Oeiras, offereceram a S. Exc. o Sr. presidente, um esplendido baile, que foi extraordinariamente concorrido.

« No dia seguinte S. Exc. retribuio a finesa, offerecendo a seus amigos—um sumptuoso jantar de mais de 50 talheres; e nesse mesmo dia, á noite, o Sr. coronel Coriolano, deu em sua casa um luxuoso *soiré*.

« No dia 4 de março o Exm. Sr. presidente retirou-se com as mesmas honras da entrada.

« No seguinte numero publicaremos a felicitação que a camara municipal de Oeiras, dirigio a S. Exc. o Sr. presidente, e daremos conta dos beneficios que a estada do Sr. Dr. Burlamaque, em Oeiras trouxe á velha cidade. »

CEARÁ.

— A camara municipal apuradora do 3º districto eleitoral, expedio diplomas de deputados provinciaes por esse districto aos Srs.: João Brigido dos Santos, [illegible] da Cunha, Belarmino Gomes de Sá [illegible], Francisco Coelho de Carvalho, Drs. Franklin [illegible], Joaquim Pantaleão Bastos de Oliveira, [illegible] de Albuquerque e Francisco Dias [illegible].

— Falleceu, [illegible] o major José [illegible]

Franklin Belota e o pharmaceutico José Tiburcio Theophilo.

— Achava-se no exercicio de chefe de policia interino, por ter de ir tomar assento na camara temporaria o effectivo Dr. Meira de Vasconcellos, o juiz de direito do Aquiraz Dr. Hyppolito.

— No dia 28 do passado, o Exm. e Rvm. bispo diocesano, conferio ordens de presbytero ao diacono Constantino Gomes de Mattos.

— A presidencia da provincia contratou com os engenheiros José Pompeo e J. Forter, a construcção de um *tramway*, entre a capital e Baturité, com um ramal da Pacatuba para Mamanguape.

— Lemos no *Cearense*:

« Sabbado, 4 do corrente deu-se nesta cidade um facto que tem sido geralmente sentido e lamentado.

« O pharmaceutico José Tiburcio Theophilo, que acabava de estabelecer-se, estando a aquececer dentro de um tacho d'agua uma porção de opo-deldoco que continha um garrafão, teve por fatalidade de vascolejar o vaso, que incontinenti fez explosão, queimando-o de um modo lastimoso e digno de compaixão. »

RIO GRANDE.

— Foram muito applaudidas as ultimas noticias do theatro da guerra. Prepararam-se grandes festejos para a recepção da noticia final.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de S. José do Mipibú o bacharel Francisco Amyntas da Costa Barros, em substituição ao bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, que tendo solicitado e obtido exoneração desse cargo, foi de novo nomeado para o lugar de director geral da instrucção publica.

— No mez proximo findo mais de duzentas pessoas, inclusive algumas senhoras, frequentaram a bibliotheca provincial. Continuavam as offertas de livros feitas por particulares.

— A presidencia expedio ordem para correrem as loterias que, desde o anno de 1860, foram concedidas pela assembléa para construcção e reparos de matrizes.

— Iam ser adoptadas as medidas que, depois da demissão do inspector da thesouraria provincial, ordenou a presidencia que lhe fossem propostas pelo novo inspector, de accordo com o Dr. procurador fiscal, para regularidade do serviço da repartição e afim de se acautelarem os interesses da fazenda.

— Estava grassando a epidemia da variola na villa de Angicos. Tinham sido enviados para alli soccorros com destino a pobreza desvalida.

— Depois de arrecadadas e recolhidas ao cofre da thesouraria provincial as quantias subscriptas para auxilio da obra da abertura da barra do Camoropim, projectada pelo Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sá em beneficio do commercio e da agricultura dos fartos municipios de S. José e Papary, tinha de ser começada a referida obra.

Mais de vinte praças foram remettidas ultimamente para a côrte com destino ao theatro da guerra, havendo entre ellas sete voluntarios.

PARAHYBA

— Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 23 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. primeiro secretario leu o seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo o orçamento da receita e despeza da camara municipal do Brejo, e bem assim um projecto de posturas.—A' commissão de orçamento municipal e a de posturas.

« Outro do mesmo, remettendo dous requerimentos em que Luiz Manoel Rodrigues Valença e outros moradores da rua do Ouro, da freguezia de S. José desta cidade, pedem que sejam alli collocados alguns lampeões á gaz.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outro do mesmo, transmittindo 36 exemplares do relatorio apresentado pelo chefe interino da repartição das obras publicas.—A' destribuir-se.

« Outro do mesmo, transmittindo 40 exemplares do relatorio com que o Exm presidente da provincia abrio a presente sessão.—A' destribuir-se.

« Uma petição da irmandade de S. José de Ribamar desta cidade, pedindo uma quota de 2:000$ para as obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra dos habitantes da estrada dos Afflictos, pedindo que se abra o necessario credito na lei do orçamento, para execução da lei n. 659 de 30 de maio de 1866.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de Francisco Geraldo Moreira Temporal, primeiro escripturario da thesouraria provincial, pedindo um anno de licença com todos seus vencimentos, para tratar de sua saude.—A' commissão de petições. »

Foi approvado, e mandado imprimir, um parecer da commissão de estatistica que em virtude da proposta da camara municipal de Nazareth, conclue pelo seguinte projecto:

« Art. 1.º Ficam desmembrados do primeiro districto de paz da freguezia de Tracunhãem, os engenhos *Carauba* e *Pindoba*, e bem assim as propriedades *Ancico, Açudinho* e *Columbi*, constituindo esses engenhos e propriedades um novo districto de paz, que terá a denominação de *Carauba*.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 13 de abril de 1868.—*E. Coutinho.*—*Miguel Amorim.* »

Foi considerado objecto de deliberação para ser impresso o seguinte projecto.

» O § 10 do art. 45 da lei n. 734 de 4 de julho de 1867, fica entendido da seguinte maneira:

« 2$500 por cabeça de gado vaccum consummido na provincia, com excepção dos creadores das comarcas do Bonito, Garanhuns, Brejo, Flores, Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, e dos que talharem a carne para o seu uso nas mesmas comarcas, ficando sugeito ao dito imposto os mesmos creadores que a talharem ou a venderem secca para consummo publico, sendo 2$000 o imposto por cabeça de gado vaccum morto para o consummo da villa de Pedras de Fogo—ditmo etc.—*Lopes Machado.* »

Approvou-se em seguida a redacção do projecto n. 39 deste anno, que divide os officios de escrivão do termo de Cimbres.

Passando-se á ordem do dia, e entrando em primeira discussão o projecto n. 9 deste anno, que crea o lugar de advogado da Santa Casa de Misericordia desta cidade, que se encarregue da defeza dos presos pobres, foi regeitado, depois de sobre sua materia e utilidade fallarem os Srs. Maximiano Duarte, Silveira Lobo e Gaspar Drummond, contra, e a favor os Srs. Silva Romos e Maximiano Machado.

Approvou-se em primeira discussão o de n. 64, que autorisa a factura de uma ponte que ligue os bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, em substituição da que existe actualmente, depois de orarem os Srs. Rego Barros, [illegible] e José de Vasconcellos, [illegible] a requerimento do Sr. Gaspar Drummond.

E entrando em primeira discussão o de n. 67 [illegible]

Gaspar Drummond, ficando adiado por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente; a primeira discussão dos projectos ns. 56 de 1865, 42, 45, 56 e 58 deste anno; segunda do de n. 64, e terceira do de n. 1, ambos do presente anno.

— Eis o balanço das rendas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco no mez proximo findo:

Receita.	
Trafego de passageiros	24:360$370
Dito de mercadorias	40:691$620
Armazenagem	776$650
Transporte por conta do governo	250$260
Telegrapho electrico	411$960
Renda não classificada	74$760
Transferencia de acções	3$360
	66:572$310
Abate-se a differença encontrada na receita de dezembro	3$360
Total	66:568$680
Despeza.	
Conservação da linha	6:939$896
Fracção	11:482$614
Trafego de passageiros	3:178$706
Dito de mercadorias	4:914$291
Reparos de carros de wagões	2:701$909
Despezas de escriptorio	1:515$587
Ditas do telegrapho electrico	540$010
Indemnisações por prejuizos causados	44$000
Total	33:346$943
Saldo a favor da garantia de juros	33:221$737

Despeza—0,50 da receita durante o mesmo periodo transitaram na linha 15:454 passageiros.

Igualmente foram transportados nesse periodo: 3:649 volumes com 72:504 kilogrammas de bagagens.

4:844:556 kilogrammas de mercadorias.

474 animaes diversos.

Nas mercadorias estão comprehendidas:

4:183 saccas com 304:827 kilogrammas de algodão.

36:498 saccos com 2:749:556 1/2 kilogrammas de assucar.

— Ante-hontem Mr. Hermann deu sua ultima representação de magica e escamotagem, e mais uma vez o nosso publico applaudio a pericia do eximio prestidigitador.

Madame Hermann cantou com expressão e gosto os pedaços annunciados, primando na mazurk—Graciosa—que lhe valeu bem merecidos applausos Sua voz mostrou se pura e elevada e mais extença que das outras vezes que aqui tem cantado.

Amanhã Mr. Hermann, ajudado por sua senhora, dará o seu ultimo espectaculo, cantando madame Hermann a cavatina de Beatrice di Tenda e a walsa da opera Crispim e la Camare. As sortes são as do segundo espectaculo que tambem agradou ao publico.

— A demora que teve o vapor *Santa Cruz* no norte do imperio, proveio de ter elle estado cinco dias no Maranhão a limpar o fundo.

— Esse vapor trouxe, com destino ao exercito, das provincias do norte, 260 praças.

— A loja da *Aguia Branca*, á rua do Queimado n. 8, recebeu hontem um pequeno mas elegante sortimento de objectos, que podem servir de offerenda para o proximo leilão de beneficencia, no palacio da presidencia. Os preços são muito rasoaveis e os objectos de delicados gostos.

— Para a nossa praça trouxe o vapor *Santa Cruz*, das do norte do imperio 5:259$000, e para as do sul 83.038$214.

— Hoje ha sessão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco.

— Foi transferido para o dia 21 do corrente o concurso para provimento do lugar de 3º escripturario da secção do contencioso da thesouraria provincial.

— Foi publicado o decreto n. 4129, em 28 de março ultimo, que manda proceder a nova matricula geral dos escravos em todo o imperio.

A matricula abre-se em julho e termina em agosto proximo, comprehendendo todos os escravos sem importar a idade, esteja já ou não matriculados, residentes nas cidades, villas e povoações.

A matricula incumbe aos donos dos escravos, bem como a todos aquelles que os tenham, de pessoas de fora da cidade, empregados em seu serviço ou sob qualquer outro titulo, cumprindo a uns e outros apresentar á recebedoria uma relação datada e assignada com declaração de sua morada, e do nome, naturalidade, idade sabida ou presumida, côr e officio dos escravos; e, verificada a falsidade da relação apresentada, incorreram na multa de 100$.

As alterações que se derem por acquisição, transferencia de dominio ou de residencia, alforria, morte ou outro qualquer motivo que possa influir no lançamento, serão communicadas ás estações fiscaes para os fins convenientes, por meio de declarações assignadas e justificadas, até o fim de junho de cada anno, podendo sê lo em julho aquellas que occorrerem no referido mez de junho.

O dono ou administrador de escravos, que não manifestar os que possue, como dito fica, e os que não requerem até junho de cada anno a inscripção dos que adquirir por nascimento, copia ou outro qualquer titulo, ou lhe forem remettidos para vender ou ter sob sua administração, incorre na multa de 40$ a 100$ por cada um, e de 10$ se fôr menor de 12 annos o escravo.

E' cobrada nos mezes de janeiro e fevereiro de cada anno a taxa, a qual é de 8$ nas capitaes do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Paulo, S. Pedro, Maranhão e Pará; e de 6$ nas demais cidades, bem como de 4$ nas villas e povoações, sendo dellas isento o escravo que não tiver a idade completa de 12 annos, e não ficando em caso de transferencia de propriedade o novo dono responsavel pela mesma taxa anterior não paga.

E' substancial d'ora avante no processo judicial, que versar sobre escravo sujeito a matricula, a prova de existir esta, e a taxa acha-se satisfeita; o que estende-se a todo e qualquer acto publico em que appareça o escravo de qualquer forma.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 62ª (em letra preta) a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre terça-feira 21.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 14 de abril de 1868.

Existiam (presos) 346, entraram 3, sahiram 2, existem 347.

A saber:

Nacionaes 233, mulheres 4, estrangeiros 41, mulher 1, escravos 65, escravas 3, total 347.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 252.

— Movimento da enfermaria do dia 15 do corrente.

Teve baixa:

Alexandre, escravo de Preciano A. Wanderley.

— Passageiros do brigue portuguez *Bella* [illegible], sahido para Lisboa: Antonio Luiz [illegible], sua senhora e 2 filhos, [illegible] Leite.

— Passageiros do [illegible]

mães, sahido para ...: Leopoldino Frederico do Rego e Narciso Luiz Corrêa.

— Passageiros do vapor brasileiro *Gequiá*, sahido para os portos do sul: capitão Joaquim de Cerqueira Cavalcante, Dr. Joaquim de Moraes e Silva, sua senhora e 1 criada, João Antonio de Almeida Guimarães, Joaquim da Cunha Figueiredo e 1 criado, Francisco Cevio, Francisco Antonio Salvato, Alfredo Montezuma de Oliveira, Myrtel Salamon, Fortunato João Marque, Candido Elias de Oliveira Lima, Francisco de Oliveira Barros, Alexandre M. da Fonseca, Antonio Joaquim de Farias, 1 preso e 1 sargento, Vicente Olfrecete, Manoel Cassimiro da Rocha, major José Guedes Nogueira e seu filho.

— Passageiros do vapor nacional *Ipojuca*, sahido para os portos no norte: D. Anna Alves de Lima, Felix Ramos Leutier, padre Manoel Jeronymo Cabral e 1 criado, Antonio de Hollanda Arco Verde Cavalcante, o Exm. barão de Guarapes, sua senhora, 2 filhos e 6 escravos, Felippe de Sá Albuquerque e 1 criado, Vicencia escrava do Dr. Serafico Antonio Severino de Vasconcellos, Clemente de Araujo Lima Junior, Sabino Viriato e um companheiro, Rock Parcall, Joaquim R. de Moraes, Manoel Themoteo, Theodorio Ciolerio, Antonio Tiburcio de Lima, Manoel do Nascimento Pereira, Rogaciano F. Gomes, D. Recordina Carolina Pereira da Motta, D. Carolina Amelia Pereira da Motta e 1 escrava, João Gomes Pereira, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Joaquim da Fonseca e Silva, Julio dos Santos Pereira, Albano escravo de José Joaquim Carneiro, Manoel J. da Silva e José Cucas Ferreira.

— Passageiros do vapor brasileiro *Santa Cruz*, vindos do norte:

D. Anna Candida da Cunha Freire e sua criada, Guibelt Louiz Hanoré, Felippe Lecléro, Julio Tito Jorge, Marcelino Gonçalves Ross, D. Geraciana Ferreira de V., capitão Leopoldo Borges Galvão, Simon Cane, Manoel João Gonçalves Braga, Abdão de Policeno, João Francisco da Cunha, João Pereira da Motta Oliveira, José Antonio Correia, Francisco Barbosa de Araujo Fonceca, Eneas de Arrochellas Galvão, José Pereira Maia, Antonio Baptista Espindola, D. Zulmira Ferreira Serrano, Oscar Levy, José Lechmar, Pedro Gonçalves da Cunha, Zeferino José de Barros Moreira e Francisco José Guimarães.

Seguem para o sul.

Luiz Valente do Couto, Antonio de Mendonça, major Carlos Magno da Silva e seu filho, Manoel Martins d'Oliveira, Vicente Arroyo d'Avila e sua mulher, cadete Leonardo José de Lima Junior, tenente Gentil Augusto Polga, Brasilino Antonio do Lago, o Exm. barão do Crato, alferes Antonio Carlos da Silva, dito Manoel Thomé Cordeiro, tenente José Gomes de Araujo Quintella Junior, Augusto Renault, 257 praças para o exercito e armada, entre recrutas, voluntarios e guardas nacionaes designados e 34 escravos.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de abril de 1868.

Rosa Maria de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 12 mezes, Recife; vermes.

Felismina, Pernambuco, 8 mezes, S. José; dentição.

Maria Alexandrina dos Anjos, Pernambuco, 25 annos, casada, Recife; parto.

Augusto Claudio Monteiro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Afogados; inflammação intestinal.

Luiza, Pernambuco, 31 annos, escrava, Santo Antonio, molestia interior.

Guilhermina da Paixão Guimarães, Pernambuco, 27 annos, viuva, Santo Antonio; gastro insephalite.

Hilario, Pernambuco, 30 annos, Santo Antonio; bexigas.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulções.

Communicados

O Sr. Albano Coutinho parece ter perdido o senso ou julga que os mais o perderam para supportar os seus disparates. Os artigos que tem ultimamente publicado no seu *Correio da Europa*, sob a epigrapha—*o Brasil e a guerra do Paraguay*—autorisam-nos aquella proposição, pois que nunca vimos reunido em tão pequeno espaço tanta baboseira.

Os famigerados artigos do Sr. Coutinho, ao passo que revelam a mais crassa ignorancia relativamente ao estado actual do Brasil, demonstram claramente até onde pode chegar o despeito de um gazeteiro, em apuros financeiros; apuros que produzio a baixa do cambio em nosso paiz, e que deve ter trazido ao Sr Coutinho um desiquilibrio medonho nas suas finanças, visto as colicas e dôres em que se extorce e retorce, e que o fazem vomitar sobre o Brasil essa bilis nauseabunda difficil de aturar.

Com effeito quem não vê distinctamente por traz das linhas typographicas do *Correio da Europa*, o mendigo esfarrapado, e pobretão em penuria, a quem presentemente não rendem tanto as esmolas dos fieis como ha dias passados?!

Que grande, grandissima calamidade esta guerra do Brasil com o Paraguay? pode haver nada mais intoleravel que não ter o Brasil pesado nesse pleito que aceitou com a republica, a gravissima circumstancia de que a renda do *Correio da Europa*, ia ser deminuida com a alteração de nosso cambio?

E' diante deste afflictivo quadro que vemos o Sr. Coutinho gritar no cumulo de exaspero—corram todas as nações e intermeiem-se entre o Brasil e o Paraguay; que se faça a paz a todo o custo—deprehendendo-se visivelmente de tudo isto—Eu perco de meus interesses; o *Correio* ja' não me rende tanto; attentem para o cambio!! Sera' assim Sr. Coutinho? Incontestavelmente do azedume de suas palavras transpira mais os seus interesse mordidos que a sua affeição ao Brasil.

O Sr. Albano Coutinho bem pode ir pregar a outra freguezia...

O folliculario arribatado, artificioso, apaixonado e injusto sob uma falsa capa de moderação e sensatez, ja' é bem conhecido no Brasil.

Os homens imparciaes e de bom senso ja' de ha muito lhe haviam voltado costas; agora voltam-lh'a todos aquelles que tem pundonor e brio com as disparatadas reflexões, estampadas nos celeberrimos artigos a' que nos referimos.

Para qualificar um acto vil e torpe só tambem um termo virulento e energico: o que o Sr. Coutinho disse relativo a' guerra do Brasil com o Paraguay, é um desaforo! Quando um homem não sente palpitar em si sentimentos de honra e de brio, não affere os sentimentos de outrem; quem não conhece o que é brio e dignidade nacional não se intromette em julgar questões de honra de nação. Aquelle que disser que no [illegible] pampas paraguayos [illegible] acha o Brasil [illegible]; quem não vir nessa luta [illegible] da dignidade do Brasil; é um [illegible] carecer de [illegible]; e isso [illegible] o Sr. Albano Coutinho.

[illegible] guerra a' que deu lugar a [illegible] do nosso governo, segundo o Sr. Coutinho, [illegible] e o dr. Coutinho.

[illegible]

o direito de exprimirmos sua opinião, ... -se por uma completa indifferença por todas as considerações, que respeito a' guerra do Brasil com o Paraguay possa fazer o Correio da Europa.

Bem podemos affirmar que este nosso conhecimento tem antes por fim, dar ao Sr. Coutinho conhecimento deste facto, ou deste protesto que fazemos em nome de todos os brasileiros, do que responder a's suas diatribes.

Terminando diremos ao mesmo Sr., que quem quer dar provas de apostolo da civilisação e das grandes idéas não alimenta esse espirito de vil interesse, de baixa intriga e pequeninas miserias a que o Sr. Coutinho é tão subordinado; e muito sinceramente lhe declaramos que ao imperio do Brasil, nada lhe é mais indifferente que os louvores ou vituperios da sua gazeta.

Recife, 12 de abril de 1868.

O pernambucano.

Correspondencias

Srs. redactores:—Demasiadamente sensivel aos ataques simulados de hostilidade, com que se pretende habil e injustamente ferir-me, não desejando immortalisar-me em pasmaceira condemnavel perante a marcha irregular de negocios publicos de certa ordem, persentindo accumular-se censuras e accusações sobre minha vida publica, venho perante o respeitavel publico illustrado, explicar sufficientemente um acontecimento sério praticado irreflectidamente pelo Sr. fiscal da freguezia do Poço, e sustentado menos pensadamente pelo Sr. actual engenheiro cordeador da camara municipal.

Convidado pelo meu respeitavel e digno amigo o Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Faria para organisar um plano da pontezinha projectada sobre o Parnamerim, no lugar da Passagem de Sant'Anna, formular seu respectivo orçamento, e me encarregar da inspecção superior dos trabalhos tendentes á sua construcção, aceitei essa viva demonstração da consideração, que me consagra, confessando todavia a minha insufficiencia.

O tenente coronel é hoje concessionario do privilegio concedido ao Sr. Aristide Duarte Gama pela assembléa provincial para construir uma pontezinha no sitio supracitado, percebendo o pedagio por trinta annos.

No contrato estipulado, em virtude dessa lei provincial, entre a presidencia da provincia e o proprietario primitivo do privilegio, se estabeleceram diversas condições, entre ellas se declara explicitamente que elle construiria a pontezinha depois de designada sua direcção pelo director das obras publicas, e que ella terá a elevação do ponto mais culminante do terreno adjacente ao sul, sitio do Dr. Miranda.

O concessionario satisfez a primeira condição, convidando o actual Sr. engenheiro director interino das obras publicas, que com effeito la' esteve e designou a direcção a observar-se.

Ora, preenchida a segunda condição, a vantagem, a utilidade dessa construcção, seriam incontestavelmente insustentaveis, sensivelmente problematicas, sem a creação de um caminho feito com grandes aterros no seu desenvolvimento longitudinal, de uma e outra extremidade, por isso o tenente-coronel o fez, encaminhando-o lateralmente com solidos e vallates muros de encosto. E sobre esses muros pretende elle levantar parapeitos, havendo apenas até agora principiado a erguel-o na extremidade septentrional do muro oriental.

E' nessa situação, quando a ponte está quasi a terminar-se, os muros feitos, os aterros a concluir-se, que o Sr. fiscal officiou a camara, dizendo que o tenente-coronel está privando o transito publico, construindo um muro da pontezinha ao arco ahi existente ! ! ! Que vasto oceano de motivos de censuras ? Que fertil terreno de accusação para empregados, que tardiamente aspiram ostentar-se de zelosos no comprimento de seus deveres ! ! !

Não contestarei se o trilho, que conduz da estrada de Ponte d'Uchôa a Sant'Anna, atravessando a camboa que do Capibaribe se estende ao Parnamerim, ou em outros termos, o esteiro Parnamerim do rio Capibaribe, é serventia publica de epoca immemorial ou não.

Não occupar-me-hei com a historia de diversos projectos organisados, por vezes para construcção de uma bomba nesse sitio, já feitos pelo engenheiro Schanrambak, ja por mim, em satisfação de ordens emanadas da camara, em as quaes, se bem me recordo, se aterrava profundamente a direcção do dito trilho, cuja posição topographica nunca foi solidamente estabelecida invariavel e permanente, porque assentado elle em terreno lamoso, em ambas as margens, de ordinario se frequentava o terreno mais consistente e limpo, segundo os effeitos das marés cheias do rio, em cujas occasiões, grande parte do seu trajecto era feito em vehiculo fluvial (em canôas dos proprietarios ribeirinhos.)

Não tratarei de provar se essa pretendida viação é ou não vicinal, e se essa vicinalidade foi em algum tempo authentica e legalmente reconhecida e mantida pela municipalidade.

Não apreciarei de modo algum as necessarias evasões feitas á jurisdicção e competencia dessas importantes corporações pelo poder executivo nas suas administrações provinciaes, nem mesmo das delegações imprudentes, que ellas por si tem praticado em momentos faceis, de suas altas funcções, com detrimento das garantias sociaes dos seus municipes, e dos foros de eminentemente civilisadoras, que dizem exercer em todos os paizes cultos.

Pois bem, repitirei simplesmente por força da supracitada lei provincial, por força do contrato celebrado pelo Exm. Sr. presidente da provincia com o Sr. Aristide Duarte Gama, de que é concessionario o tenente coronel Justino Pereira de Faria, teve elle de construir a pontezinha em questão, sob as condições acima mencionadas, isto é, de fazel-a no lugar designado pelo Sr. director das obras publicas, e com a direcção do ponto mais culminante do terreno adjacente ao sul, que exige uma altura de 26 palmos do leito da camboa a parte superior da ponte, e 23 sobre o lamaçal das duas margens.

A pontezinha assim construida acarretou necessariamente a creação de um novo caminho com aterros consideraveis no seu desenvolvimento longitudinal. A posição topographica fixada pelo digno Sr. director interino das obras publicas para sua construcção, determinou a linha diretriz do caminho feito pelos aterros : isto é de primeira intuição e não padece contestação possivel, perante o juizo recto e imparcial dos professionaes.

Para se sustentar convenientemente tão importante volume de aterros se levantaram muros de encosto com as precisas proporções. Esses muros visivelmente elevados sobre os terrenos lateraes exigem parapeitos, que acautelem todo e qualquer sinistro.

O Sr. tenente-coronel apenas tem principiado a levantar a porção do parapeito da extremidade septemtrional do muro oriental, deixando com tudo uma abertura, que offerece sahida para o lado de leste do dito muro, onde se diz existir o tão preconisado trilho, cuja imprescriptibilidade, não parece ser sustentavel por ausencia de sua condição verdadeiramente vicinal, e á vista das disposições dos artigos 8 e 9, e mesmo do artigo 4 da lei provincial n. 509 de 1861.

De suas disposições judiciosamente combinadas se deprehende que o tenente-coronel não tem direito a desapropriação de terreno occupado pela viação segura e commoda, que pretende inaugurar, e que não póde com effeito supprimir o dito trilho, a despeito da viabilidade á que já se presta o estado de sua construcção, sem as formalidades de que tratam os citados artigos da lei provincial acima mencionada, isto é, sem requerer e obter previamente autorisação da camara municipal.

Porém, primeiro ; o Sr. tenente coronel não tem supprimido trilho algum até' presentemente : segundo, parece-me, que essas formalidades estão dispensadas por força da lei provincial do privilegio, e por força do contrato celebrado com o governo da provincia, salvo o juizo competente dos juris consultos.

Por tanto a illustrissima camara, com aquelle criterio e justiça, que ... [illegible]

[illegible]

... O publico ... desculpem ... indignação ... cimento.

O engenheiro,
Antonio F. R. Silva.

Srs. redactores.—Como quer que houvesse dito o *Jornal do Recife*, na exposição que fez dos ultimos acontecimentos do Ouricuri, que a mulher criminosa, que o Dr. Martins Pereira quiz obrigar a entrar para a cadeia era viuva de um *potentado do lugar*, e que *se achava cumprindo a pena em sua casa*, releva declarar, que nenhuma destas asserções é exacta. Essa senhora foi mulher do finado coronel Pacifico Lopes de Siqueira, um dos mais respeitaveis cidadãos daquella comarca, por suas virtudes civicas e christãs, como o pódem attestar todos os homens de bem que o conheceram, e que se recordam de seus serviços ao paiz !

Outro sim : essa mesma senhora não se achava cumprindo sentença em sua casa, mas sim n'outra contigua a' cadeia, e isso por concessão dos juizes de direito anteriores, em attenção ao seu máo estado de saúde, cujo tratamento exigia outras commodidades, que não offerecia a cadeia. Além disto, é certo que essa senhora não abusou nunca dessa concessão, nem consta que d'alli arredasse o pé uma só vez ! Parece, pois, que se lhe devia continuar a conceder esse favor, que aliás tem sido, e continua a ser concedido a criminosos muito mais *criminosos*, (como poderia indicar !) do que a desditosa D. Isabel !

Fazendo estas ligeiras rectificações á noticia do *Jornal do Recife*, estou longe de querer de algum modo attenuar a gravidade do attentado commettido pelo tenente-coronel Alvaro Granja, que aliás foi bem *bafejado* pela actual situação, que d'aqui o fez seguir, quasi desacompanhado de um só soldado, quando em 63, a sua presença se fazia necessaria naquelles sertões, por occasião das eleições !

E portanto, nenhuma ligação tenho com Alvaro Granja, nem escrevendo estas palavras quero nem de longe justificar o seu attentado, que me consta ter sido aggravado de circumstancias bem tristes, que foram omittidas na exposição !

Recife, 15 de abril de 1868

O Amigo da Justiça.

Srs. redactores.—Nunca me persuadi que carecesse vir a precisar das columnas do seu muito conceituado jornal, para tratar de um assumpto de que me vou occupar e enfadar o publico por algum tempo.

Nunca pensei, repito, que deixando de ser terceiro machinista da empreza dos trilhos urbanos, o muito sapientissimo chefe das officinas da dita empreza, o Mr. Goordon, procurasse seguir as minhas pegadas, querendo desacreditar-me e desmoralisar-me não só nos meus conhecimentos profissionaes, como em todas as minhas pretenções.

Emfim, sahindo fóra da orbita que a minha modestia e educação me marcaram, peço licença ao publico em primeiro lugar e ao Mr. Goordon, para convida-lo para por este jornal encetarmos uma questão sobre os nossos conhecimentos profissionaes, e especialmente com relação a machinas a vapor, de que o mesmo Mr. Goordon se julga um *non plus ultra*.

Em vista disto, de muito bom grado, cedo ao Mr. Goordon a primazia de me arguir no que quizer e julgar preciso, declarando eu solemnemente que me darei por vencido se deixar de responder a qualquer ponto das perguntas que me forem dirigidas. Depois de ter satisfeito ao Mr. Goordon, dar-me-ha licença em segundo lugar, para argui-lo se porventura as minhas perguntas o não constrangirem.

Entendo que esta maneira é sómente a unica com que o Mr. Goordon póde demonstrar a minha nullidade ante seus *vastos* conhecimentos obtidos segundo me parece, na ferraria da fabrica de cerveja da rua da Florentina, e na palhaçada dos Buffes Parisienses ; e eu provar ao mesmo Mr. Goordon em como estudei machinas no arsenal de marinha da côrte deste imperio, de cuja importante officina era chefe o distincto primeiro tenente da armada o Illm. Sr. Mattos, assim como que depois pratiquei a' bordo dos vapores da Companhia Brasileira, cujo primeiro machinista de um dos vapores em que eu andava, era o Sr. Joseph Deeb, e muito digno commandante o Illm. Sr. Francisco Ferreira Borges, hoje gerente da companhia dos vapores costeiros.

Recife, 13 de abril de 1868.

José Soares Pinto Corrêa.

Publicações a pedido

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de M. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados ; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz : as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil, dos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

Serinhaem, 11 de abril de 1868.

Sr. redactor do Diario de Pernambuco.—Ha nomeações que não só honram quem as aceita como quem as faz.

O governo imperial acaba de mostrar mais uma vez, quão illustrado é na escolha de seus funccionarios, nomeando para juiz municipal deste termo o Dr. João Henrique Mafra ; e para tenente-coronel chefe do estado-maior o Dr. José Eugenio da Silva Ramos.

O Dr. Mafra, reunindo os dotes de perfeito cavalheiro, aos de juiz probo e intelligente, tem desempenhado sua missão com geral contentamento de todos, se, (como é de suppor) continuar assim a proceder, desde já podemos contar ... [illegible]

[illegible]

Febres e sezões.—[illegible]

O Dr. Egbert Smith(?), ... lente do collegio medico de Philadelphia e presentemente um dos medicos e mais populares em ..., escreve a um amigo em New-York que as pilulas assucaradas de Bristol, estão produzindo maravilhas naquella região em casos de febres e sezões e febres biliosas e intermittentes. O extracto seguinte de suas observações foi publicado com a devida permissão do tal amigo á quem fôra dirigida :

« Como Vmc. sabe, eu sou muito pouco amigo de remedios annunciados, e principalmente pilulas ; a maior parte dellas para nada prestam, e muitas são perigosas. Porém as pilulas assucaradas de Bristol, formam uma honrosa excepção. Não se podia desejar melhores pilulas para o uso de familias.

« Não ha, segundo não me engano, em toda a pharmacopeia cousa que com ellas se possa comparar ; nem isso ainda é tudo ; as qualidades antibiliosas das pilulas, as tornam um remedio positivamente inestimavel para a cura das febres biliosas e intermittentes e sezões tão communs nesta latitude.

« Eu as achei de uma efficacia excellente no curativo de febres, calafrios e sezões. Ellas são tanto tonicas como aperentes, e podem ser administradas com grande vantagem, naquelles casos em que os purgativos drasticos poderiam ser altamente perigosos.»

Ellas se acham mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

O sultão da Turquia.

« Tivemos occasião de examinar um par de chinellas que foram apresentadas ao Dr. Ayer por um official importante da «Sublime Porta em Constantinopla.» Ellas foram apresentadas por meio do «American Board of Foreign Missions» em Boston em reconhecimento especial de uma cura importante feita na pessoa de um parente mui chegado de sua magestade o sultão pela «salsaparrilha do Dr. Ayer.»

« As chinellas são ricamente bordadas em brocado de ouro, com riquissimo trabalho de agulha e ornadas de brilhantes que lhes dão um valor de 50,000 pesos.

Daily Advertiser, (periodico de Boston)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 11$300, por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte—12$200 por arroba posto a bordo (hontem e hoje).
Cambio sobre Londres—90 d/v 20 ¾ d. por 1$000
Frete, de assucar de Guarapes para Liverpool em lastro, 27/6 por tonelada e 5%.
Frete de algodão de Guarapes para Liverpool—7/8 d. por tonelada e 5%.
Frete de algodão de Maceió para Liverpool—7/8 d. por tonelada e 5%.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Banco Mauá & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, sacca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamentos, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começara' as 10 horas da manhã e terminara' as 4 horas da tarde

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	248:403$935
Idem do dia 15	27:250$030
	275:653$965

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	47	47
Volumes sahidos com fazendas	74	
» » com generos	141	215

Descarregam hoje 16 de abril

Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Luso III*—idem.
Escuna hollandeza—*Galma*—idem.
Sumaca hespanhola—*Trusenta*—vinhos.
Barca ingleza—*Semiramis*—carvão.

Importação.

— Vapor brasileiro *Santa Cruz*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou o seguinte :
25 saccos arroz ; a J. M. Palmeira.
8 rolos sola ; a João da C. Bravo & C.

Encommendas.

1 volume a Antonio José de Azevedo, 1 a F. Dubarry, 1 a J. A. Moreira Dias, 1 ao Dr. Prazedes Pitanga, 1 a A. de Almeida Gomes, 1 a Antonio Pereira Leite, 1 a José Vianna de Mello, 1 a Laitbacar & C., 2 a Marques Barros & C., 1 a Sebastião A. de Albuquerque Mello, 1 a C. E. Riedle, 1 a Emiliano José Rodrigues, 2 a Elois de Souza e Silva.

— Barca brasileira *Norma*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte :
10.092 arrobas de carne secca ; a Oliveira Filhos & C.

— Lugre portuguez *Cysne do Vouga*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte :
11760 arrobas de carne secca, 323 arrobas graxa em bexigas, 70 arrobas sebo em pão, 2 caixas pelles curadas, 67 barris ... ; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

— Hiate brasileiro *Riachão*, vindo do Aracaty, manifestou o seguinte :
7 saccos algodão, ... meios de sola, 30 molhos courinhos ; a José de Sa Leitão Junior.
10 saccos algodão, 1.284 meios de sola ; a João J. de Carvalho Moraes & Irmão.
... meios de sola ; a Antonio ... [illegible]

[illegible] ; a Mendes & Cunha. ... a Manoel Marques Pinto. ... barricas cera de carnauba ; a Miguel ... Fernandes Barros.

— Patacho argentino *Thereza*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :
... saccos farinha de mandioca ; a ...

— Sumaca hespanhola, *Thereza*, vinda de Montevidéo, manifestou o seguinte :
2.700 quintaes de carne de xarque ; à Amorim Irmãos.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 13 A 18 DO MEZ DE ABRIL DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	200
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$100
Idem em rama ou em lãa	»	10$000
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$300
Assucar mascavado	»	2$550
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$600
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Colla	libra	640
Couros de boi, salgados	»	280
Idem seccos espichados	»	360
Idem verdes	»	200
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Enxamés	um	1$300
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (costeira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	300
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 11 de abril de 1868.
Assignado. — O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.º conferente, *Herculano Cesar Olton.*
Approvo —Alfandega 11 de abril de 1868 — *A. Eulalio.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 14	18:322$828
Idem do dia 15	1:774$158
	20:096$986

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	51:157$547
Idem do dia 15	4:022$919
	55:182$466

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Pará e portos intermedios—11 dias vapor nacional *Santa Cruz*, de 85 toneladas, commandante D. M. Ferreira, equipagem 54 carga varios generos ; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Aracaty pelo Assú—10 dias, hiate nacional *Esperança*, de 61 toneladas, capitão Manoel F. Jalles, equipagem 6, carga sal e outros generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho argentino *Thereza*, de 139 toneladas, capitão José do Carmo Leal, equipagem 10, carga 4,000 saccos com farinha de mandioca ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos—Barca portugueza *Claudia*, capitão Manoel Gouvinho, carga assucar e outros generos.

Lisbôa—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Correa de Carvalho Sobrinho, carga assucar, mel e outros generos.

Santos—Brigue portuguez *Lais I*, capitão A. F. Vieira, carga assucar.

Porto—Brigue portuguez *União*, capitão José Lucas de Sobral, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Quatro Irmãos*, capitão Manoel de Castro, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Patacho inglez *Mary*, capitão D. Angell, carga assucar e algodão.

... e portos intermedios — Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Martins.

... e portos intermedios—Vapor nacional ..., commandante Azevedo.

DECLARAÇÕES.

[illegible]

[illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Camisas de meia 2, camisolas de brim 177, cobertas de chita 3, colchões 50, chinellas de couro 142 pares, fronhas de brim 127, lençoes de brim com 10 palmos de comprimento e 2 pannos de largura 223, manta de algodão 1, guardanapos de brim 29, toalhas de brim quatro, travesseiros 60, bacias de louça 7, chicaras de louça 3, calices de vidro 7, copos grandes de vidro 10, jarra de barro 1, ourinões de louça 18, pratos de louça 11, pires de louça 3, tigellas de louça 53, bule pequeno de metal principe 1, dito grande de folha 1, dito pequeno de folha 1, cassarolas de porcelana n. 8 2, ditas n. 10 2, chaleira de ferro 1, colheres de metal para sopa 30, escarradeiras de latão 20, facas de mesa 34 garfos de dita 30, pratos de folha 18, colheres de metal para chá 5, panellas de ferro para 6 galões, ditas de dito para 8 ditos 2, dita de dito para 12 ditos 1, polvora 40 arrobas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na salla do conselho ás 11 horas do dia 20 do corrente.

Conselho de compras 15 de abril de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da V. Pessoa e Mello,
Coronel presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

— Compra se para fardamento das praças do corpo provisorio de policia : 50 peças de brim branco liso para jaqués e calças, 100 gravatas de couro de lustre e 200 pares de sapatos ; as pessoas que pretenderem vender ditos artigos deverão comparecer na secretaria deste corpo no dia 20 do corrente até as 2 horas da tarde, com as competentes amostras.

Quartel do commando interino do corpo provisorio de policia, 15 de abril de 1868.

Miguel da Fonseca Soares e Silva
Capitão fiscal.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que hoje (16) pelas duas horas da tarde, fechar-se-hão as malas para os portos do sul que o vapor *Santa Cruz* tem de conduzir : os jornaes receber-se-hão até meio dia e as cartas serão submettidas a registro até uma hora da tarde.

Correio de Pernambuco, 16 de abril de 1868.

O administrador
D. dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26	305$000
Terceiro andar n. 26	300$000
Rua do Cabugá.	
Loja n. 1 B.	813$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Idem n. 7.	158$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 41.	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110.	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	200$000
Idem idem n. 5.	170$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1.	97$800

Idem n. 5.	842$000
Rua do ...	
Casa terrea n. 20	244$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	180$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação se suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extinção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez, começarão na referida thesouraria, os pagamentos das pensões do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, vencido até o ultimo de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda em Pernambuco, 13 de abril de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, abaixo assignado, scientifica aos moradores das casas sitas ás ruas do Livramento, travessa do dito, ruas Direita e da Penha, becco do Carcereiro, rua do Rangel, travessa do dito, rua da Praia, becco do Carioca e caes de 22 de Novembro, que tenham promptos os recibos e contratos de arrendamentos das referidas casas, afim de proceder ao lançamento do imposto pessoal de 3 por cento.

E para constar faz o presente.

Recebedoria de Pernambuco, 14 de abril de 1868.

José Theodoro de Sena.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro desta Santa Casa, no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fara' pagamento as amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 16 do corrente as 5 horas da madrugada. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA--DRAMATICA
HOJE !
QUINTA FEIRA 16 DE ABRIL

Segunda' representação do grande drama em 5 actos :

O CABO SIMAÕ

PERSONAGENS.	ACTORES.
Simão (cabo de esquadra de granadeiros.)	J. Augusto.
Taberny (commissario).	Thomaz.
O general Rosquebert.	Barreto.
Pedro Frechard.	Brochado.
Picard (caçador.)	C. Rocha.
Germont (tabellião.	Graça.
Pottichou (camponez.)	Gomes.
Lucianno.	Pedro.
Pigoche (soldado).	P. Guimarães.
Lourenço (criado.)	Santa Rosa.
Um capitão.	Guimarães.
Mina de Rantzberg.	Sr.ª M. Velluti.
Genoveva.	» Carolina.
Catharina (vivandeira.)	» Julia.
Marietta.	» Cielia.

Soldados, camponezes de ambos os sexos.

A acção passa-se o 1º acto na Allemanha em 1805, os outros quatro em S. Lourenço em 1815.

Começara' as 8 horas.

Este drama escripto originalmente em francez pelos distinctos dramaturgos Dumanoir et Dennery, é uma das mais brilhantes e robustas concepções dramaticas da moderna escola franceza. O Cabo Simão reune ao sentimentalismo e ternura dos mais intimos arroubos d'alma, a vehemencia das sensações ardentes, das evoluções energicas e extraordinarias, que irrompem do espirito humano. E' um poema dramatico em 5 actos.

Grande e ultima representação

de Mr. Hermann, com o concurso de sua senhora, prima dona do theatro de New-York.

SEXTA FEIRA 17 DE ABRIL

Primeira parte.

1º—O jogo da cabra cega.
2º—O relogio vendedor.
3º—O lenço serpente.
4º—O banqueiro.
5º—O chapéo do diabo.

INTERVALLO DE 20 MINUTOS.

Segunda parte.

Madama Hermann cantara'
1º—A cavatina da Beatris de Tenda—Bellini.
2º—A valsa da opera Crispim e la Comare—Ricci.

15 MINUTOS DE INTERVALLO.

Terceira parte.

1º—O lenço indio.
2º—O arroz encantado.
3º—Quatro que só valem um.
4º—... vendeva

[illegible]

PRECOS.

[illegible]

PAGINAÇÃO INCORRETA

[illegible] ... [illegible] Raymundo F[illegible] ... para os portos do norte.

Recebe-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 2 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Não se recebe carga para o Ceará.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Gequiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

BAHIA
Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PARA LISBOA
Vae sahir com brevidade o Patacho Portuguez Maria da Gloria, capitão Valente, ainda recebe alguma carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapixe n. 44, 2.º andar.

Pará
Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sa Leitão Irmãos à rua da Madre de Deus.

Para Lisboa
Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.
Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

PARA O PORTO
A barca portugueza TAMEGA, que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

Porto
Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.
Pretende sahir com a maxima brevidade possivel, por ter a maior parte do carregamento prompto, o brigue brasileiro *Trovador*; para o resto que lhe falta e escravos a frete. trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Pará em direitura
Segue com brevidade o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
De 31 latas com fumo picado proprio para cigarros.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer o genero acima mencionado em lotes a vontade dos compradores, no dia acima mencionado no armazem do Annes as 11 horas da manhã.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
Hoje 16 de abril.

A. C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de diversas fazendas inglezas e francezas: hoje 16 as 11 horas da manhã em ponto, em seu armazem rua da Cadeia.

LEILAÕ
DE MOVEIS.
Constando de

Um piano de mogno, 1 mobilia com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço e 12 ditas de guarnição, 1 pano da mesa, 1 tapete, 2 escarradeiras, 2 candieiros a gaz, 2 castiçaes e mangas, 8 figuras de cima de mesa, 3 albuns, 4 jarros para flores, 8 quadros com finas gravuras, 5 pannos de croché, 1 cama franceza, 1 copula e cortinado, 1 mesa de cama, 1 berço, 2 lavatorios e louça, 1 cabide, 1 espelho, 1 mesa de jantar, 1 aparador, 1 quartinheira, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 banca, 1 jarra e outros objectos.

Sexta-feira 17 de abril.

O agente Pinto levará a leilão por conta de uma pessoa que retira-se desta provincia, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 21 onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilaõ
De cerca de 400 garrafas com vinho do Porto e cerveja e um sacco com café.

Sabbado 18 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Manoel Antonio [illegible] ... [illegible]

Leilão de PREDIOS
Uma casa terrea sita na rua das Cinco Pontas n. 25, em solo proprio.

Uma dita dita na rua de Santa Thereza n. 35, em solo foreiro.

Duas ditas meias-aguas na rua das Carroças n. 2 e 10, foreiras a camara municipal de Olinda.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, das casas acima pertencentes ao espolio de Joaquim Francisco da Silva Coelho.

Segunda-feira 29 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.
Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 16 do corrente abril, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Eleição do novo orador do Instituto, pela vaga que deixou o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa;

Eleição do novo thesoureiro do Instituto, pela demissão que pedio e obteve o Sr Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque;

Relatorio d'este ultimo senhor, dando conta de sua gerencia;

Discussão do orçamento para o anno social de 1868—69;

Relatorios e pareceres de diversas commissões.

Secretaria do Instituto, 13 de abril de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para cosinhar e engommar: no pateo da ribeira n. 7.

AMA
Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

— O abaixo assignado faz publico ao corpo do commercio que tem justo e contratado vender a armação e utencilios de sua taberna sita a rua do Pharol n. 8, aos senhores José Francisco Paes Barreto e Antonio Victorino da Rocha, e se alguem se julgar com direito a alguma reclamação apresente-se no prazo de tres dias.

Recife, 15 de abril de 1868.
João Maria de Freitas.

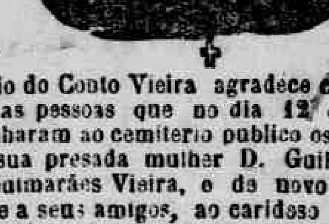
Attenção
O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que mudou sua residencia e taberna da rua do Pharol n. 8 para a rua da Cacimba n. 2, em frente a rua do Vigario, onde pode ser procurado.

Recife, 15 de abril de 1868.
João Manoel de Freitas.

Ama de leite.
Na rua da Penha n. 25, 2º andar, se precisa de uma que tenha bom e abundante leite.

Um engenho
Arrenda-se o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, moente e corrente, de grande producção, com muito bons partidos de varzeas e com proporções para safrejar dous mil pães, excellente cercado todo de vallado, boa casa de vivenda, de engenho, senzala e todos os commodos necessarios: a tratar no engenho Soledade com o proprietario Antonio Carneiro Soares Brandão.

— Gratifica-se com 30$ a quem entregar uma trouxa com roupa, que se perdeu no domingo 12 do corrente, desde Beberibe até o largo da Detenção n. 17, onde pode ser ella entregue.



Antonio do Couto Vieira agradece cordealmente a todas as pessoas que no dia 12 do corrente acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mulher D. Guilhermina da Paixão Guimarães Vieira, e de novo convida as mesmas e a seus amigos, ao caridoso obsequio de assistir a missa do septimo dia que terá lugar no dia sabbado 18 do corrente, no convento de S. Francisco às 6 horas da manhã.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus.
Convite
De ordem do Illm. Sr. juiz são convidados todos os charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade, domingo 19 do corrente às 7 horas da manhã, afim de encorporados acompanharem o Sagrado Viatico aos enfermos que ha de sahir em procissão solemne da igreja matriz, accedendo assim ao convite da irmandade do Santissimo Sacramento da referida matriz.

Consistorio, 15 de abril de 1868.

O escrivão,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Criado.
Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, (hotel).

Deposito de generos alimenticios
N. 65—Rua Nova—n. 65
Neste novo estabelecimento ha o melhor que se pode encontrar em generos alimenticios nacionaes e estrangeiros, bem como vinhos engarrafados de todas as qualidades que costumam vir ao mercado: cervejas, cognac, conservas de todas as qualidades, etc. etc., neste estabelecimento ha grande sortimento de doces seccos para chá, preparam-se bandejas a' moderna para baile, casamento e baptizado, podins, bolos inglezes e outros, assim como haverá todos os dias empadas de peixe ou carne e e differentes pasteis e bolos, tudo proprio para lanche ou sobremesa, assim como se preparam fiambres.

— Atraz da matriz da Boa-Vista, n. 26, 1º andar, ha uma ama escrava para alugar-se.

Club Pernambucano.
A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 30.

— José Joaquim da Costa Maia, testamenteiro de Manoel da Silva Ferreira, fallecido em Portugal, e que tinha taberna do pateo do Paraizo n. 20 de sociedade com Antonio Luiz Dias, estando procedendo a inventario dos bens deixados pelo mesmo finado e pelo juizo municipal da 2ª vara.—Escrivão Ferreira, convida a qualquer pessoa que por qualquer titulo se julgue credor, a vir apresenta-los ao mesmo inventariante legalisados afim de serem attendidos, isto no prazo de 6 dias.

Recife, 15 de abril de 1868.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambubo.
De ordem do Illm. Sr. director são convidados todos os senhores socios, a virem assistir a sessão extraordinaria [illegible] ... [illegible]

Sala das sessões, [illegible]

A Salsaparrilha de Ayer
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal de figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer
que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer
é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES
Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos o palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de
Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo* e *affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas às *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer
que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a [illegible]

[illegible] ... As preparações do Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SEZÕES
[illegible] ... febres biliosas inflammatorias, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno através do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede às grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES
Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Ausentaram-se da casa de José Luiz Guaiaco, da rua do Sebo n. 50, tres escravos pertencentes ao Exm. Sr. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, que os tinha deixado ficar para serem remettidos para o Rio de Janeiro, os quaes são os seguintes:

Bartholomêo, pardo claro, que representa ter 25 annos de idade, pouca barba, estatura regular, corpo secco, cabellos corridos, e levou calça de algodão da terra, camisa de algodãozinho e chapéo do Chile usado;

Amancio, pardo escuro, de 25 a 30 annos de idade, pouca barba, estatura baixa e cheia do corpo, levou calça de algodão azul, camisa de algodãozinho de lista azul e chapéo de couro ja usado;

Antonio, pardo, côr natural, sem barba, representando 20 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, levou calça de algodão azul, camisa de algodãozinho de lista azul e chapéo de palha de carnaúba. Estes escravos foram comprados pelo mesmo Exm. Sr. Dr. Amaro ao Sr. Francisco de Paula Rodrigues, morador em Macahiba, provincia do Rio Grande do Norte, o que da' lugar a suppor-se que ditos escravos para alli se retirassem: pelo que pede-se ás autoridades policiaes e mesmo a qualquer pessoa, de os apprehender, entregando-os naquella provincia do Rio Grande do Norte ao Sr. João de Albuquerque Maranhão Cunhaú, no engenho Cunhaú, e nesta praça na rua do Sebo n. 50, ou no forte do Mattos n. 20, que será generosamente gratificado.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de taberna, ou por balanço: a tratar na rua de Santa Rita n. 93.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que tem justo e contratado a compra da armação e utencilios da taberna n. 8 cita a' rua do Pharol, pertencente ao Sr. José Maria de Freitas; se alguem se julgar com direito a' dita armação e utencilios, apresente-se no prazo de tres dias.

Recife, 15 de abril de 1868.
José Francisco Paes Barreto.
Antonio Victorino da Rocha.

— Os abaixo assignados fazem ver ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data compraram aos Srs. Siqueira & Irmãos a taberna do pateo de S. Pedro n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 15 de abril de 1868.
Manoel de Souza Baptista.
Manoel Luiz Pachêco.

— Offerece-se uma moça portugueza para ser ama em casa de pouca familia, ou para casa de um moço solteiro: a vêr na rua do Amorim n. 21, segundo andar.

Perdeu-se
Um saque de Sr. Custodio P. M., do Maranhão, da quantia de 1:800$, contra o Sr. Joaquim Vieira de Barros, desta praça, a 8 dias a vista, e a favor de Lehmann Freres, moradores a rua do Crespo n. 16, 1º andar, onde quem tiver achado poderá entregar que será gratificado.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo agradece cordialmente as pessoas que a seu convite se dignaram assistir a encommendação religiosa e acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu estimavel guarda livros Luiz Muniz.

A missa do 7º dia será celebrada na igreja matriz do Corpo Santo, sexta-feira 17 do corrente pelas 6 horas da manhã.

Ao commercio
Os abaixo assignados estabelecidos nesta cidade sob a firma de Abreu & Veras, tem amigavelmente separado a sociedade ficando a liquidação da mesma firma a cargo do socio Veras, que continua a negociar sob a sua firma.

Pernambuco 13 de abril de 1868.
José Joaquim Gomes de Abreu.
Antonio Alves Cavalcanti Veras.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.
Por ordem da meza regedora convido nossos caros irmãos a reunirem-se nesta matriz, domingo 19 do corrente, [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... do Queimado n. 50 segundo andar.

Pede às senhoras que [illegible] ... habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

Methodo castilho
Secundino José de Farias Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 12, na rua da Cadeia do Recife n. 44, segundo andar, onde recebe pensionistas e meio pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Agencia de passaportes e portarias.
Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias pela repartição da policia, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Previne-se ao respeitavel publico desta cidade, que José Maria de Souza, depositario dos seguintes bens—2 bois e 2 carroças de alfandega ns. 273 e 274, não póde fazer negocio algum sobre qualquer dos referidos bens.

Agradecimento e convite
José Pinto de Magalhães, seus filhos e genro agradecem cordialmente ás respeitaveis corporações religiosas e a seus presadissimos amigos, a caridade religiosa com que se dignaram comparecer e honrar com suas presenças, a ceremonia das exequias celebradas na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, aos restos mortaes de sua presada consorte, mãi e sogra D. Maria Leonor de S. Pedro Magalhães. Rogando ainda aos seus presadissimos amigos, a bondade e caridade de assistir as missas do setimo dia e memento, que terá lugar sabbado 18 do corrente pelas 6 horas da manhã na referida igreja.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua das Larangeiras n. 12, refinação.

— Domingos Gomes Corrêa vai a' Portugal tratar de sua saúde.

— Ad. Bauer, allemão, vai para a Europa.

— Precisa-se de uma engommadeira: na praça da Boa-Vista n. 32, botica.

— Precisa-se alugar uma criada portugueza e um criado escravo: no collegio da Conceição.

Cemiterio publico
As pessoas que scientificaram ao administrador querer trasladar os restos mortaes daquelles que lhes pertencem para depositos nas igrejas, cujo tempo para exhumação acha-se findo, tenham a bondade de, no prazo de oito dias, tratarem de requerer, do contrario serão abertas as catacumbas em que estão sobreditos restos mortaes.

Administração do cemiterio publico, 14 de abril de 1868.

O administrador,
Manoel Luiz Virães.

— Arrenda-se a propriedade denominada—Barra de Serinhãem,—sita na freguezia deste ultimo nome; a qual tem muitos foros a perceber e muitos coqueiros a desfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a' retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira-mar e beira-rio ao mesmo tempo; a tratar á rua da Aurora n. 26.

O abaixo assignado previne a todos os seus devedores quer desta cidade e quer do centro da provincia, que não paguem as letras em que se firmaram senão ao mesmo abaixo assignado, visto como foram ellas furtadas de uma bolsa no districto de Jabbatão no dia 11 do corrente as 2 horas da tarde, o que antecipa-se a annunciar para que não possam allegar ignorancia. Outro sim, previne que pelo juizo commercial vai protestar contra aquelle, em cujo poder possa existir qualquer desses titulos de divida.

Recife 11 de abril de 1868.
Mauricio Weil.

— Aluga-se uma casa terrea com dous quartos, duas salas, cosinha, quintal e cacimba, pelo preço de 12$000, sita a rua do caes que segue da casa de Detenção ao norte do gazometro.

Confraria de S. Joze d'agonia.
Em virtude do artigo 45 do nosso compromisso, tenho a honra de convidar a todos os nossos carissimos irmãos a comparecer em nosso consistorio domingo 19 do corrente pelas 10 horas da manhã, afim de em meza geral ellegermos a nova meza que tem de funccionar no anno de 1868 á 1869.

Consistorio 14 de abril de 1868.

O Secretario
Antonio d'Azevedo Neves.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus das Portas da igreja da Madre de Deus.
Por ordem da meza regedora convido nossos irmãos a comparecer na igreja da Madre de Deus, domingo 19 do corrente as 6 1|2 horas da manhã, para encorporados hirmos acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos para o que fomos convidados.

Recife 15 de abril de 1869.

Manoel Moreira Campos
Escrivão.

AMA
Precisa-se de uma ama ferra ou cativa de meia idade, para comprar e cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua da Camboa do Carmo n. 15.

— O abaixo assignado scientifica a quem interessar, que comprou aos herdeiros de José Joaquim Ramos e Silva, a armação e mais pertences da loja de ourives sita a' rua da Imperatriz n. 3, livre e desembaraçada de qualquer onus. Outrosim, declara que acabando de fazer alguns reparos de que a mesma precisa, tornará a abri-la á espectativa de seus numerosos freguezes, aonde servirá com aquella sisudez como sempre.

Recife, 15 de abril de 1868.
José da Conceição de Oliveira Figueiredo.

— José Henriques da Silva precisa de uma pessoa para seu empregado, dando preferencia a quem entender de bolieiros; a procurar na rua estreita do Rosario n. 2 primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, ou na Passagem da Magdalena das 4 da tarde às 9 da manhã.

ATTENÇÃO
Aluga-se uma escrava para todo o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua das Cruzes n. 37 1º andar. Na mesma casa aluga-se outra com leite, ambas por commodos preços.

— Aluga-se o sitio denominado Jardim Botanico, na cidade de Olinda, murado em parte e completamente cercado com muito boa cerca, tendo boa e assoada casa de vivenda, tres cacimbas, sendo uma d'agua de beber, outra d'agua de gasto e outra d'agua ferrea, muitas fruteiras [illegible] ... [illegible]

CASA DA FORTUNA
[illegible] 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua do Crespo n. 23 a CASA DA FORTUNA.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se extrahio a beneficio da matriz de Baique, os seguintes premios:

N. 2290 um meio com a sorte de 4:000$.

N. 2873 um meio com a sorte de 2:0[illegible]

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (62ª) que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

— José Antonio de Mattos, póde ser procurado desde as 6 horas da manhã até as 6 da tarde, no trapiche da alfandega velha, para qualquer negocio seu ou de terceiro.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua das Flores numero 35 e 37.

Precisa-se
de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 9, loja.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapê e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar á rua da Aurora n. 26.

Confraria de Santa Rita de Cassia.
O abaixo assignado, thesoureiro interino da confraria de Santa Rita de Cassia, previne aos irmãos devotos da veneração da Senhora da Piedade, que se erigia naquella igreja, que não fica interrompida essa pratica com o sabimento da imagem que reclamou a igreja matriz de Santo Antonio, visto como o Rvd. vigario de S. José, offereceu uma outra para ir satisfazendo as necessidades do culto, até que fique prompta a nova imagem que mandou fazer a mesma confraria.

Recife 8 de abril de 1868.
Maximino da Silva Gusmão.

PRECISA-SE
de um homem habilitado para tratar de uma horta: quem estiver nestas condições dirija-se na rua da Imperatriz n. 14 Hotel de Paris.

No mesmo Hotel de Paris precisa-se de um bom cozinheiro.

— Boaventura d'Azevedo de Andrade, subdito portuguez vai a Europa.

— João de Souza Ramos, subdito portuguez vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Apollo n. 17 propria para qualquer artista: a tratar na venda da rua da Moéda n. 29.

PRECISA-SE
de um moleque de 15 a 16 annos, para o serviço de um hotel; na rua Larga do Rosario hotel de Bordeaux n. 44.

— Perdeu-se na noite de sexta feira da Paixão um bracelete ou pulseira de ouro, não se sabendo precizar se na igreja matriz de Santo Antonio, Carmo ou Santa Thereza, ou mesmo se em alguma das ruas que correspondem a essa digressão: quem a achou, querendo restituir, pode leva-la á rua do Cabugá, loja de ourives n. 3 A, que ahi encontrará a pessoa que perdeu, com os signaes da mesma e bôa gratificação.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua das Cruzes n. 21, quer seja forra ou captiva.

— Precisa-se de uma ama de leite para tratar de uma criança; na rua Direita n. 6, paga-se bem.

BOTICA E DROGARIA
DE
Paulo José da Costa Araujo.
38---Rua do Imperador---38.
Neste estabelecimento se encontrará sempre um grande sortimento de medicamentos, drogas, productos chimicos, tintas, etc., e se venderá pelo menor preço possivel, tanto a retalho como por atacado.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

Criada.
Na rua Velha n. 15, precisa de uma criada para andar com um menino.

— Diogo Pereira de Souza, Portuguez, vai a Bahia a tratar de seus interesses.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, viuva do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, roga a todas aquellas pessoas que se julgarem credores do seu casal, o especial favor de entenderem-se a esse respeito com o seu filho Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, ou com o seu genro o advogado José Austregesilo Rodrigues Lima, dentro do prazo de oito dias, no escriptorio de advocacia do seu finado marido; afim de melhormente se encaminharem os negocios de seu casal.

Recife, 14 de abril de 1868.

Irmandade das Armas do Corpo Santo.
Por ordem da mesa regedora, convido a nossos caros irmãos a reunirem-se na matriz do Corpo Santo, domingo 19 do corrente, a's 6 e meia horas da manhã, para encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos.

Recife, 15 de abril de 1868.

Manoel Moreira Campos
Escrivão.

Irmandade das Armas da matriz da Boa-Vista.
Precisa-se de um sacerdote para capellão desta irmandade, a entender-se com o juiz a' rua do Hospicio n. 47, das 4 horas da tarde em diante.

O escrivão
Antonio Francisco de Moraes.

— Roga-se a pessoa que achou um alfinete de peito, do pateo do Carmo até a matriz de Santo Antonio, ou mesmo dentro da mesma matriz porque a pessoa que o perdeu, assistio a missa no dia de quinta-feira maior dia em que perdeu o dito alfinete, querendo restitui-lo leva-lo a casa sita no beco da Bomba n. 12, que será bem recompensado.

— Eu abaixo assignado, declaro ao Sr. despachante Joaquim Francisco Franco, que as duas letras da quantia de 196$, que em poder tem o Sr. Antonio José da Costa Rego, são indevidas pelo meu amigo o Sr. Joaquim José Ferreira França; e que até o fim do anno proximo passado, tenho pago ao dito Costa 110$000 e não por Vmc.

Recife, 16 de abril de 1868.
Joaquim Germano de Paula.

— Desappareceu em noite de 14 de abril, do sitio de Beberibe, um cavallinho alazão com [illegible] ... de cangalha, principalmente do lado direito, é novo e carregador baixo; quem delle der noticia nesta typographia será bem gratificado.

— Fugio da casa n. 10 da rua d'Amisade, [illegible] uma escrava de nome [illegible] ... [illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

MADAME V. [illegible]

N. 4—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto, e a cobrir de novo as velhas armações, quer de sêda e lã, quer de algodão, para cujo mister tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Seum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregede com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C,, rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Desenho
» Ingleza	Philosophia	Dansa

A abertura da aula elementar terá lugar no dia 7 de janeiro e as demais de 3 de fevereiro em diante. [illegible]

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a mcdicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, á saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões a bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$300, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente dece hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas 1/2 libra 1, 1 1/2 e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos-de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com piugente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Na rua do Imperador n. 43, precisa-se fallar com Airé Fredel ou com o seu procurador.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Imperial n. 159.

Attenção.

— Quem quizer tomar leite ao pé da vacca, dirija-se a' rua Imperial n. 162.

Ama e criado.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

BOTICA E DROGARIA

38—Rua do Imperador—38

[illegible]

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36- 1º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se fallar com os Srs. Basilio Magno dos Santos e Generundes Pereira da Silva: no pateo de S. José n. 47.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

N. 33.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Guia n. 33; a tratar no Recife rua da Cadeia n. 44.

— Roga-se a pessoa que achou uma pulceira de ouro com esmalte no dia sabbado de Aleluia na matriz de Santo Antonio, queira ter a bondade de entregar na rua do Livramento n. 5 primeiro andar, ou então annuncie a sua morada para ser procurado; e se gratificará bem.

— Precisa-se de um cosinheiro, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 4.

— [illegible]

AO ARMAZEM [illegible]

Vapor francez

RUA NOVA NUMERO 7.

ACABA DE CHEGAR

LUVAS

de pellica brancas, pretas e de outras mui cores.

GLOBOS

de papel de cores para illuminação.

BOTAS

as bem conhecidas botas americanas para homem.

Perneiras

e meias perneiras a mesma cousa.

Oliados

para cima de mesa muito bons.

Espelhos

grandes com moldura lisa dourada bonitos e baratos para salas.

Leques

de sandalo e outros muitos para senhoras.

Coques

de gostos modernos para senhoras.

Botinas

para homens, para senhoras e para meninos.

Sapatos

de borracha tambem sortidos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

Precisa-se

de dous trabalhadores de maceira: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Nogueira n. 49.

Os Srs. professores primarios e directores de estabelecimentos de educação.

Acharão nas principaes livrarias desta cidade o excellente *Curso de Pedagogia*, de Mr. Daligault, vertido em portuguez, por 4$.

Escriptas.

Um moço habilitado em escripturação mercantil, e de cuja profissão vive, encarrega-se de qualquer escripta, responsabilisando-se pela exactidão e limpeza de seu trabalho, ja indo escrever em casa do negociante, e ja escrevendo em sua propria casa: quem precisar do prestimo e serviços do annunciante, dirija-se a' rua larga do Rosario n. 48, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Da'-se 500$ a premio sob a garantia de uma escrava que saiba engommar e cozinhar; a tratar no caes do Ramos n. 10.

— Precisa-se de uma mulher forra para ama de casa, para lavar, engommar e coser, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Aurora n. 40.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que desde o 1.º do corrente, se acha dissolvida a sociedade que tinham na loja de fazendas sita a rua do Queimado n. 42, que gyrava sob a rasão de Silva & Nunes ficando a cargo de Joaquim José da Silva o activo e passivo da referida firma, e retirando se o socio Nunes pago e satisfeito de seu capital e lucros até a data da dissolução da sociedade.

Recife, 13 de abril de 1868.

Joaquim José da Silva.
Francisco Nunes da Silva.

— O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas a rua do Queimado n. 12, declara ao publico e especialmente ao corpo commercial, que, em rasão do haver nesta cidade outra pessoa de igual nome ao seu, resolve mudar sua firma para —Joaquim Narciso da Silva.

Recife, 13 de abril de 1868.

Joaquim José da Silva.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Ama de leite

Uma ama que tenha bom e abundante leite, paga-se bem: a rua de Hortas n. 71.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar-se na rua do Trapiche Novo n. 8—2º andar, consulado americano.

Feitor

Quem precisar de um feitor casado para sitio e que tenha jardim, dirija-se a rua das Flores n. 8.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, e especialmente ao commercio, que se retira para a Europa, a tratar de sua saúde, e julga nada dever a pessoa alguma: quem se julgar seu credor, apresente suas contas no praso de tres dias á contar da data deste, que será promptamente satisfeito, e avisa mais que deixa em sua ausencia por seus bastantes procuradores aos Srs. José de Mello Costa Oliveira 1.º, João Marques de Pinho 2.º e José Joaquim de Oliveira.

Recife, 14 de abril de 1868.

Thomaz José de Oliveira.

— Sobre negocio da villa da Penha, no Rio Grande do Norte, deseja-se fallar com o Sr. José Antonio de Mattos; nesta typographia.

— O Sr. [illegible]

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pelo de *crista de gallo*, é o *tiaridium* [illegible] ou *tiaridium elongatum* de Schum, e *heliotropium curassavicum* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa Imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento do preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabuga' n. 18.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, sua senhora e irmães, compenetrados da mais acerba dôr pelo passamento de sua presada mãi e sogra D. Maria Bernardina de Vasconcellos Chaves, agradecem a todos os amigos a caridade e espirito religioso com que se dignaram comparecer e honrar com suas charas presenças a ceremonia das exequias prestadas aos restos mortaes da finada, rogando-lhes ao mesmo tempo a inefavel bondade de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar no dia 18 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa, no convento de Nossa Senhora do Carmo.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

[illegible]

[illegible] LISBONENSE

11.—RUA ESTREITA DO ROSARIO.—11

[illegible] & RIBEIRO teem aberto á concurrencia publica este elegante e bem fornecido hotel, que, situado em uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente refrescado pelos doces zephiros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro d'este genero.

Comidas:—Neste genero, para cujo desempenho temos um excellente cosinheiro francez, acharão á toda a hora os senhores Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Allemães e Italianos, toda a diversidade de pratos feitos ao costume de seus paizes, e tudo com a maior limpeza e esmero; recebem-se assignaturas idoneas para fornecimento de comidas no hotel e em casa dos assignantes.

No genero bebidas, ha sempre o indispensavel figueira, bem, o excellente lagrimas do Douro, bordeaux e cognac, cerveja Bass, Best, nacional superior e dita inferior etc.

Todos os dias de noite haverá optimo servete e charutos dos melhores fabricantes da Bahia, terra por excellencia de bom tabaco.

Jogos:—Já os illustres amadores d'este entretenimento verdadeiramente europeu, sabem que temos um dos melhores bilhares, e o pueril jogo de dominó, e em breve haverá o divertido e innocente jogo das bagatellas.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha!..
Divertidos jogos de bilhar e dominó;
Povo, familias, p'ra todos ha lugar,
Vinde, vinde todos, não falteis um dia só...

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por es preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro caes Viste e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

AOS FUMANTES.

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Liaes.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.=PERNAMBUCO=Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e afinadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

[illegible] encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. [illegible] de Paris, [illegible] J. Vignes, em cuja capital forão sempre premiados [illegible].

[illegible]

45—Rua Direita—45

Para a [illegible]
Borzeguins para [illegible]
Idem para meninos [illegible]
Idem francezes [illegible]
brasileiros [illegible]
Sapatos de lona para homem [illegible]
Idem inglezes . . .
Idem de borracha para [illegible]
Idem avelludados e [illegible]
Chinelões do Porto . . . . .

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito moderado, que e vende em conta.

45—Rua Direita—45

A' loja das familias

N. 14—Rua Nova—N. 14

DE

Lima Leite & C.

Damos este modesto titulo a nossa loja para termos a honra de ser contemplados pelas Exmas. familias em geral, de quem esperamos a maior protecção como principiantes. Temos um variado sortimento de fazendas finas do melhor gosto e qualidade, assim como roupas feitas e por medida, para o que temos um bom mestre; os preços de nossa fazenda serão limitados ao custo, tirando nós apenas o desconto, portanto tudo sera' baratissimo!! Para senhoras casaquinhos modernos, corpinhos, camisinhas bordadas, ditas a' crochê, colarinhos e punhos modernos, espartilhos ou preguiçosos modernos, poil de Chevre, alpacas brancas lisas e lavradas, ditas de côres, organdys, cambraias, cassas, chitas, percalas, ditas de toda a qualidade, lãzinhas de lista imitando poil de Chevre, moireantique, grosdenaple, fustão branco e de côres proprio para roupas de meninos e vestidos de senhora, esguião fino, atoalhado, toalhas finas para rosto, merinó preto, alpacas pretas e lãa. Para homem camisas e seroulas, côrtes de casemira, grande pechincha, madapolão fino largo a 6$, algodãozinho superior a 5$, tudo sera' por menos do que em outra qualquer parte; mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para melhor escolher, e damos amostras de qualquer fazenda. Temos muitos objectos que não mencionâmos hoje, á vista de nossa sinceridade contamos com a benevolencia de todos.

— O Sr. João Leocadio Vieira, (natural da provincia das Alagoas) tenha a bondade de dirigir-se a rua larga do Rosario n. 22, onde se lhe precisa fallar e entregar uma carta.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

— Compra-se uma escrava de meia idade ou uma negrinha de 10 a 15 annos, basta que saiba cosinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 40.

— Compra-se uma casa pequena, terrea e uma meia agua: na rua dos Pescadores n. 41 se dirá quem compra.

Sitio

Compra-se um sitio ou terreno grande, com proporções para creação e plantações, e que não diste mais do que uma legua desta cidade; paga-se logo todo ou grande parte: na rua das Flores-sobrado n. 3.

Um piano.

Compra-se um piano de armario em bom estado: na rua do Hospicio n. 23.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Cães de Apollo n. 57.

Compra-se um escravo de 15 a 18 annos, que seja de boa figura e conducta, e se entender de boleeiro se dará bom preço.

VENDAS

— Vende-se um escravo com officio de calafate: a tratar na rua da Senzala Velha n. 48.

— Vende-se tres bonitas pretas peças de 13, 16 e 18 annos, com principios de habilidades, um preto de 2½ annos, bonita figura, vindo do matto: na rua do Fogo n. 9.

VELAS

Vende-se velas de composição que rivalisam com as estearinas, proprias para illuminações dos festejos que se preparam para a conclusão da guerra: na rua do Vigario n. 26.

Uvas, mangas de itamaracá.

Vende-se na rua da Cruz n. 13.

Escravas:

Vende-se duas excellentes escravas, sendo uma parda de 30 annos, optima cosinheira, engommadeira etc., e uma parda de 17 anno muito boa figura, robusta, propria para vender na rua taboleiro: a tratar na rua da Cadeia n. 15 2º andar.

Chegaram na melhor occasião,

Quando uma commissão de excellentissimas e respeitaveis senhoras dão o nobre exemplo de humanidade, promovendo entre si um concerto e leilão, para com o resultado deste mitigar as privações dos orphãos e viuvas dos martyres da patria, contra a guerra feita ao tyranno do Paraguay, é justamente quando a Aguia Branca acaba de receber um bello sortimento de objectos de phantasia, do melhor e mais apurado gosto e mui proprios para ainda mais abrilhantar o bazar que infallivelmente sera' pomposo.

A Aguia Branca, ainda que de longe, tem a gloria de concorrer para tão justo quão louvavel fim, e para que os apreciadores entendidos possam dar expansão a seu genio [illegible]; sempre que se dirigam a' rua do Queimado n. 8, loja d'Aguia Branca.

Sitio.

[illegible]

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

[illegible] ultimamente [illegible] de differentes [illegible] de gosto e ultima modas.

[illegible] da freguezia com que sempre [illegible], confessa que, os preços acham-se [illegible] commodos como a' tempos [illegible] que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de [illegible], continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos. E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japonera e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Algodão da Bahia fabrica do Pedrozo

Vende-se a rua Nova n. 28.

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

MEZ MARIANO.

Achá-se a venda a nova edicção do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Vende-se

Fabrica de sigarros e deposito da rua do Vigario n. 6, bem afreguezado: quem a pretender dirija-se a mesma.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

LUVAS

A 2$500

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber pelo ultimo paquete um completo sortimento de luvas de pelica brancas e de cores para homens e senhoras, do afamado fabricante Jouvin.

— Acha-se de novo á venda aquelle remedio infallivel para a cura das escrophulas, que se vendia por 2$ ao vidrinho, para as escrophulas e tumores escrophulosos, na botica do Sr. Ignacio Pessoa Esteves da Silva, rua Direita n. 135.

Papel de linho.

Medeiros & Antunes, tem para vender resmas de papel hespanhol para cigarros: a' rua da Cadeia n. 9, primeiro andar.

— Vende-se uma mulata que coze, lava, engomma e cosinha: na rua do Crespo n. 15.

— Vende-se muito superior banha brasileira com composição para a queda dos cabellos, mesmo occasionada por molestia, assim como um xarope vindo do sertão para toda a sorte de molestias dos pulmões, na mesma casa faz-se bollos, pudins, engomma-se muito bem roupa de homem e senhora: no Corredor do Bispo n. 55.

Engenho

Vende-se o engenho Pindobinha, corrente e moente, sito no termo de Ipojuca, comarca do Cabo, nesta provincia. Tem elle muito boas terras proprias para o plantio de cannas, sendo que na criação de gado se tirará vantagem em razão de haver sempre abundancia de pasto: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 26, escriptorio.

Engenho

[illegible]

[illegible] Cesar [illegible] matriculado [illegible] retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes mindinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Côrtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se côrtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o côrte com 11 covados.

Côrtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Côrtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Varas de renda franceza a 20 rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza. 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papelitos de todas as larguras e todos os preços.

Peças de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

[illegible]

As [illegible] pilulas vegetaes assucaradas

[illegible] DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite, Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os perificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caers Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Luvas de pellica pretas e de outras cores.

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas cores.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques, etc.

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo-as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravos.

Fio de algodão da Bahia.

[illegible]

— [illegible] n. 16.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots a 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças a 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado.

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 6$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$280 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chapéos
DE
SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$, 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
HOGG

Em França 8 francos o frasco.
Em França 4 francos e meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, tão como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como pratica fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a muitas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua cor de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de verdadeiro fresco.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « O oleo cor de palha de M. Hogg contem uma terça parte de iodo, que [illegible] ... repare n'estes, quando ao cheiro e sabor.

Vende-se nas principaes pharmacias da Europa e dos paizes estrangeiros.

BARTHOLOMEN & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

¡Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bártholomen & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de recebei de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Balões modernos na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 39.

Mello & Oliveira acabam de receber de Paris um completo e variado sortimento de balões, tanto para senhoras como para meninas, os quaes se vendem por preços muito razoaveis.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes do Apollo ... [illegible] ... machinas de costura da acreditada fabrica de Grover Baker & ... de New-York, que ... [illegible]

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de bamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

— Vendem-se as terras da nova fazenda sitas no sertão dos Cariris Velhos, comarca de S. João, na estrada de Pajeú, com curraes e casa ordinaria, com muito boa agua e permanente, boas terras de criação e plantação, com mais de um quarto de legua de testada e tres leguas de fundos e muito proprias para sojias; valem mais de 1500$ e vende-se por 1:000$ moeda a vista: quem as pretender dirija-se a villa do Cabo ao escrivão de orphãos.

— Vende-se um escravo bom cofreiro, tem boa conducta, um dito para cozinha com 25 annos de idade, por 800$, um mulatinho de 10 annos de idade, bom para qualquer ... por 300$; ... travessa do Carmo n. ...

O cordeiro previdente
No antigo loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando ella sua insuperavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos

para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento

de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa

dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos

e Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato con pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera

vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar

vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos á imitação de chapelinas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.

Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Farinha de mandioca superior: nos ... de Dona Izabel.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empreensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer & em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo nas doenças das pallidas côres, soffrimentos de estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, convalescenças difficeis, etc etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomen & C., á rua larga do Rosario 34.

Polvora em latas.

... [illegible] ...

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pés de arroz

A nova esperança da rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pés de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oleo de babosa, banha de diversas qualidades, [illegible] opia ingleza, pentes para alisar cabellos, [illegible] de diversas qualidades, [illegible] [illegible] [illegible] mente diversas e variadas quinquilharias, que se vendem por preços commodos e á contento das pessoas que honrarem esta nossa casa.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A *cura* é radical. As SENHORAS para os fluxos brancos, sigam o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encoveradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de cura.

• *Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.*

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentosas de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, e *as vezes, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O alimento não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesma, e a que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferro inalteravel, contra as molestias escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, a tisica, *cachexia chlorotica*, e as affecções atonicas geraes na economia.

Dose: de 2 a 6 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante destes dous remedios [illegible] o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia Imperial de medicina de Paris.*

[illegible]

(1) [illegible]

Vendem-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$300.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminhas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãazinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.

Se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicados, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Novidade em chales a [illegible]000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Isabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidos com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de [illegible], unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

[illegible] tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

[illegible]

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . 320
Ditas listadas idem, covado. . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

Vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida a 45$ o milheiro, ditos de ladrilho a 38$, ditos de tapamento largos a 20$, ditos dito estreitos a 17$, e por muito menos do que em outra qualquer parte, [illegible], ripas, cal branca e preta, areia de Sagir, cimento e barro: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26

Vende-se

saccos com cêra de [illegible], e [illegible] fino, em caixões e [illegible]; na rua do Apollo n. 36, primeiro andar.

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, $1500.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a............	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	800
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a............	160
Caixas com obreias de colla a.........	40
Ditas com nomes a............	60
Ditas com pennas de 600 a.........	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a........	600
Grozas de botões de madripella a........	500
Ditas de aço a............	240
Ditas de louça lizos a.........	160
Ditas dourados para punhos a.........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a...	2$800
Gravatas pretas e de cores a.........	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a.........	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a.........	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$500
Escovas para roupa muito finas a.......	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a..........	1$500
Sabonetes finos duzia a..........	1$200
Pentes voltados a 320............	400
Sapatos de trança a............	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a.........	1$000
Caixas de soldados de chumbo para meninos a............	140
Duzias de caixas com colchetes a........	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a............	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços.

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

— Vende-se o Resumo da Logica de *Barbe* na encadernação parisiense a rua do Imperador n. 71.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado no dia 8 de março, o escravo mulato de nome Diogenes, de 26 a 28 annos de idade pouco mais ou menos, é de estatura baixa, grosso, pouca barba, representa mais, cavagnak e bigode, tem um talho no peito do pé direito, e o dedo grande do pé aleijado, é official de carapina, e costuma encruzar as ferro. Roga se as autoridades policiaes a apprehenção, e aos capitães de campo a apprehenção, levando ao sitio do Arraial, denominado Boriliz, ou a rua da Imperatriz n. 52, loja do Sr. Paredes Porto, que serão recompensados.

— No dia 5 do corrente fugio a cabocla Luiza, de 24 annos, cheia do corpo, altura regular, cabello aparado, grande falta de dentes, levando uma trouxa com 4 vestidos e 2 chales, sendo um de merinó azul e outro preto de renda de 3 pontas, consta que se intitula forra como já fez em Pedras de Fogo aonde havia sido ultimamente capturada: gratifica-se a quem a apresentar na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

Continua

fugida desde o mez de novembro do anno passado, a escrava crioula de nome Florencia, idade de 40 annos pouco mais ou menos, falla muito e intitula-se de forra; foi vista em Affogados, e suas immediações vendendo fructas. Quem a pegar, leve ao abaixo assignado em seu sitio da Torre, que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— Acha se fugida a escrava Generosa, idade de 15 annos, preta, alta, secca, olhos brancos e faladeira. Crê-se andar escondida aqui dentro da cidade. A' quem apprehende-la gratifica-se, na rua do Imperador n. 50.

— Ausentou-se desde o dia 25 de fevereiro do corrente anno, a escrava de nome Delphina, que foi do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, e hoje pertencente a capitão Delphim Luiz Cavalcante Pessoa, tendo os signaes seguintes: 30 annos pouco mais ou menos, preta, com falta de dentes, estatura regular, corpo [illegible], anda sempre bem vestida e calçada, [illegible]; suppõe-se achar-se ella acoitada em alguma casa desta praça: roga-se a quem d'ella souber ou pega-la, leva-la no lugar das Remedios no sitio do senhor Delphim Luiz Cavalcante Pessoa, que sera' gratificado.

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

X

(*Continuação.*)

Felicidade acabava de preparar a mesa para o jantar e collocara sobre o brazido as cassarolas da comida, a fim de lhe conservar o calor.

Impellida por irresistivel impaciencia, dirigio-se pela sexta vez á grade de ferro para ver se distinguia alguem que viesse pela estrada de Brassechaet, quando de repente, vendo apparecer seu pai e sua mãi, deu um grito de alegria

Depois de abraçar o pai com ternura visivelmente maior do que costumava, e acompanhando-o para o interior da casa, disse-lhe:

— Meu querido pai, está hoje risonho; acho-o alegre e estou contentissima com a sua boa disposição. Não cessei ainda de pedir fervorosamente a Deus que concedesse ao medico o poder de curar a sua doença nervosa. Effectivamente acho-o melhor e não caibo em mim de alegria!

— Muito te agradeço, minha boa Felicidade! disse o pai. O meu novo medico é sem duvida um homem de sciencia e de coração; applicou-me um remedio e desde logo me senti melhor dos nervos. Agora, quem sabe se elle me curará!

— Ha de curar, meu pai; tenha n'isso inteira confiança.

— Mas que ha de novo, Felicidade? perguntou-lhe á parte a mãi. Noto em ti tal agitação!

— E' verdade, mamã, estou muito alegre. Temos muito que fallar, mas por agora silencio.

Assentaram-se e Felicidade deu-se pressa em servir o jantar. O Sr. Verboord comeu com visivel prazer as ervilhas preparadas por sua filha. Estava de bom humor, como se nada soffresse; e Felicidade, que espreitava todos os seus movimentos, parecia achar-se no cumulo da alegria. Terminado que foi o jantar, puxou o sofá para junto da secretária, sobre a qual collocou um jornal aberto.

— Venha, meu pai; a digressão deve te-lo fatigado. O correio veio durante a sua ausencia. Ainda não vio o «Precursor». Sente se aqui e descance um pouco, em quanto eu vou lá acima acabar um serviço. Voltando, espero que me contará o que se passou na jornada e o que lhe disse o medico.

Depois que o pai se assentou a ler o jornal, ella sahio e subio a escada; sua mãi segnio-a immediatamente.

Felicidade tomou-lhe as mãos e na maior excitação exclamou:

— Minha mãi, minha querida mãi, depois que sahio para a cidade esteve aqui Raphael.

— Quem? Raphael Banks?

— Sim, minha mãi, elle, cuja morte lamentamos.

A Sra. Verboord olhou estupefacta para sua filha como quem duvidava da veracidade do que acabava de ouvir.

— Raphael está rico, minha mãi, e possue mais de meio milhão.

— Louvado seja Deus por haver conservado a vida a esse bom rapaz!

— E sabe porque elle voltou da America? Chorará de admiração quando eu lh'e disser! Ah! meu pai tinha muita razão de o estimar n'outro tempo como filho... Raphael tem um coração o mais puro e nobre que jamais pulsou em peito de homem!

Em seguida contou a sua mãi todo o que Raphael lhe dissera, e essa narração fez derramar por mais de uma vez copiosas lagrimas á Sra. Verboord.

— Ah! disse esta, eu nunca duvidei da nobreza de coração de Raphael!

— Muito bem, minha mãi, dentro de uma hora elle voltará aqui. Prometti-lhe dispor meu pai para recebe-lo. E' uma cousa difficil e que me faz tremer de medo! Felizmente, meu pai está agora de bom humor; abraça-lo hei, pedirei, supplicarei, e o Deus de misericordia dará força ás minhas palavras! Oh! mas se meu pai, n'um accesso de loucura, repellisse o bom Raphael?

A Sra. Verboord meneou tristemente a cabeça.

— Não tem esperança, minha mãi? disse Felicidade, suspirando.

— Tenho pouca, minha filha. Bem sabes que o nome de Raphael basta para o pôr fóra de si; o que será vendo-o em pessoa? Talvez mesmo se lhe aggrave á molestia!

— Todavia Raphael não voltará para a America sem fallar a meu pai e dizer-lhe a sua resolução, inspirada pelo mais nobre reconhecimento. Essa entrevista será penosa para meu pai, mas tambem seria muito cruel não o receber... E quem sabe se ella não produzirá um beneficio resultado? Se for preciso, Raphael lançar-se-lhe-ha aos pés. Se meu pai, impressionado pelos seus rogos, lhe perdoar, uma das causas da sua molestia terá cessado, e a idéa de se ver á testa de uma grande casa de commercio bastará talvez para o curar immediatamente. Banks o disse. A actividade do espirito, a occupação constante e o manusear dinheiro são os unicos remedios que podem restituir a meu pai o uso da razão.

— Banks tem razão, disse a Sra. Verboord; mas como se ha de dispor teu pai para recebe-lo com socego e moderação?

— Eu empregarei os meios. Ha um não sei que a alentar-me e a dar-me esperanças.

— Pois bem, Felicidade; elle está de bom humor e tu tens sobre o seu espirito grande influencia. Se Banks é bem recebido, que salutares effeitos produzirá esse encontro: — a sua cura, o seu socego, a alegria para a sua velhice!... Eia, pois, Felicidade; falla-lhe da chegada de Raphael, mas pouco a pouco, com prudencia, acariciando-o ternamente; não o contraries, dá-lhe sempre razão. Assim talvez triumphes da sua colera.

— Minha boa mãi, ainda me falta dizer-lhe uma cousa.

A Sra. Verboord, admirada da perplexidade de sua filha, olhou para ella com ar interrogador.

— O' minha mãi, exclamou por fim, sou tão feliz, que a minha alegria me parece um sonho; mas sinto-me impotente contra o sentimento que me arrebata! Raphael ama-me ainda com todo o ardor da sua alma!

Houve então um momento de silencio. A Sra. Verboord, meditando sobre tão inesperada revelação, meneiva a cabeça, suspirando.

— Ainda te ama? murmurou ella.

— Sim, affirmou-m'o tremendo e com as lagrimas nos olhos; e eu minha querida mãi, vencida pela sua generosidade, conduzi-o junto das minhas flores, e alli, pela primeira vez na minha vida, a minha bocca pronunciou uma confissão igual. Quiz retribuir-lhe a affeição que elle consagra a meu pai e disse-lhe: « Felicidade tem-no amado desde a infancia e ainda o ama! »

— Minha filha, disse a Sra. Verboord com ar severo, commetteste uma falta reprehensivel.

— Não se zangue com elle. Se o visse respeitoso e timido, com as mãos erguidas, implorando uma palavra consoladora, havia de tira-lo daquelle estado de desesperação! Posto que a minha confissão o enchesse de alegria, elle nem mesmo ousou tocar nas minhas mãos, e quando eu lhe disse que depois da minha declaração não deveria conservar-se aqui por mais tempo, obedeceu como uma creança e sem replicar ausentou-se d'esta casa. Oh! minha querida mãi, Raphael é sempre o mesmo; tem uma nobre alma e o coração de um anjo!

— Felicidade, disse a Sra Verboord com certo descontentamento, tu foste imprudente. Em que poderá vir a dar esta paixão?

A joven saltou ao pescoço de sua mãi, abraçando-a.

— Se Deus se compadecer de nós, Raphael conseguirá ver meu pai restabelecido e não nos deixará mais. Agora vamos; pode faltar-nos o tempo.

Felicidade desceu a escada a correr e sorrindo aproximou-se de seu pai, que lhe correspondeu com agrado. Sentou-se ao seu lado, poz-lhe um braço sobre o hombro e contemplou-o com tanta ternura, que o commoveu.

— Minha querida Felicidade, disse elle, consideras-te muito feliz por me veres um pouco melhor, não é assim? Com effeito, é admiravel como o remedio do doutor socegou de repente os meus nervos! Ah! se eu me podesse curar, ainda havia de commerciar, emprehenderia grandes negocios, ganharia muito dinheiro e recompensar-te-hia a tua illimitada affeição por mim!

A circumstancia de fallar do commercio e de ganhos de dinheiro era um máo indicio, e ella estremecia com a idéa de que uma unica palavra desagradavel era bastante para perturbar inteiramente o espirito de seu pai. Por isso calou-se um instante como para dar lugar a que elle se esquecesse do que acabava de dizer, hesitou mesmo por algum tempo, mas recuar não era possivel; Raphael voltaria logo e as consequencias da sua apparição seriam mais graves se seu pai não estivesse prevenido.

Começou, pois, a acariciar e abraçar seu pai, e quando este, profundamente commovido, a apertava contra o coração, ella com voz supplicante murmurou:

— Meu querido pai, tenho alguma cousa a pedir-lhe. Sem duvida é a bondade em pessoa, e se me promette a graça que vou implorar, considerar-me-hei feliz e hei de bemdize-lo por esta prova do seu amor; porém não me atrevo...

— Falla, minha filha, disse elle, pede o que quizeres, e se não fôr cousa absolutamente impossivel, os teus desejos não de ser cumpridos.

— Oh! então posso ter toda a esperança!

— Não o duvides; para dar satisfação á minha Felicidade, daria eu espontaneamente todo o meu sangue!

— Porém, meu pai, se o pedido lhe for desagradavel, perdoar-me-ha? Ficará tranquillo e esforçar-se-ha por dominar e seu nervoso?

— Não receies cousa alguma; sinto-me forte. O dia de hoje é para mim muito agradavel.

Felicidade lançou um olhar para sua mãi, que fingia trabalhar e escutava a conversa com o coração agitado. A um signal que esta lhe fez de animação, Felicidade continuou:

— Então attenderá ao meu pedido, se a sua concessão lhe não for impossivel?

— Podes ter a certeza disso, minha filha; porém causas-me curiosidade. Falla; que desejo é o teu tão extraordinario?

— Meu pai, se eu lhe disser que uma pessoa das nossas antigas relações nos deseja fallar e lhe rogar que lhe faça bom acolhimento, que me dirá?

O velho mordeu os labios e a physionomia tornou-se-lhe sombria.

— Ah! meu pai, disse Felicidade, suspirando, apenas lhe digo uma palavra e já está descontente! Eu sei que as visitas lhe são desagradaveis, mas se se dignasse conceder-me a graça que imploro da sua bondade, estou certa de que no seu generoso coração acharia forças para vencer uma vez essa repugnancia.

— Effectivamente, minha filha, acharei essas forças no desejo que tenho de satisfazer-te.

— Se não é essa a sua vontade, diga-o, meu pai, que eu a ella me submetto e nem mais uma palavra direi a tal respeito.

— Receberei a visita com delicadeza e affabilidade, visto que isso te causa prazer, mas não exijas mais de mim, e desejo que ella não seja muito demorada.

— E se a visita for de uma pessoa de quem tenha algum resentimento?

O aspecto do velho tornou-se carregado, mas o olhar supplicante da filha tranquillisou-o.

— Trata-se de Walput? respondeu elle. Embora; dissimularei a minha repugnancia. Ser-me-ha difficil simular amizade para com esse homem, porém sinto-me mais corajoso do que habitualmente, e visto que tanto aprecias a sua boa recepção, quero mostra-te que nada me é custoso para te ser agradavel.

— E se não for Walput? balbuciou ella com receio.

— Se não é Walput, quem poderá ser então? O Sr. Dorneval? Esse realmente não se portou muito bem comigo; entretanto, tratou as cousas commercialmente e ao menos não me devia nada. Que venha.

Felicidade não lhe respondia e tinha os olhos fitos no chão; um suor frio lhe humedecia a fronte, e o coração comprimia-se-lhe de anciedade. Era chegado o momento supremo; ia pronunciar o nome de Raphael e temia que seu pai fosse accommettido de um ataque nervoso, ouvindo-o: então toda a esperança se perderia.

(*Continuar-se-ha*)

UM POUCO DE TUDO

Desastre n'uma ponte [illegible]. — Escrevem de C[illegible], com data de 4 do corrente, á *Nueva Prensa* [illegible], annunciando-lhe o seguinte acontecimento:

« O trem que tinha sahido hoje de manhãa de C[illegible]owitz e devia chegar á noite a Lemberg, está sepultado no Pruth.

« Foi o caso que, quando a locomotiva tinha passado o penultimo pilar da ponte de pedra construida segundo o systema de Schiffkorn, a armação de ferro quebrou a pouca distancia da extremidade opposta, e a locomotiva e muitos wagões carregados de gado foram precipitados nas aguas geladas e elevadas do Pruth.

« Felizmente, o trem dos passageiros parou antes de chegar ao fatal pilar, na parte posterior da ponte.

« O pessoal da locomotiva e o conductor desappareceram; só um homem foi retirado das aguas, mas em miseravel estado; quanto aos animaes (bois e porcos), foram em parte esmagados entre os wagões e em parte arrastados pelas aguas; appareceram alguns, mortos ou vivos, sobrenadando entre os gelos e os turbilhões de agua.

« Logo que se espalhou pela cidade a noticia d'este desastre, apoderou se um terror panico da população: os habitantes apressaram-se a ir ao local da catastrophe, uns a cavallo e outros de carruagem.

« Que horrivel aspecto offerecia a ponte! A locomotiva e muitos wagões jaziam no rio, que n'este sitio tem uma profundidade de 2 a 3 metros; sobre os wagões viam-se outros quebrados, outros amontoados até a altura do segundo pilar da ponte, e, entre elles, cabeças, pés e corpos de bois e porcos, e, como coroando toda esta desordem, os destroços da soberba ponte.»

ORGÃO MONSTRO.—No dia 6 verificou-se na igreja de Nossa Senhora de Pariz a solemne inauguração de um novo orgão, que é um dos mais consideraveis da Europa e o mais completo quanto á composição harmonica. Contém 86 jogos, movidos por 110 registros, distribuidos em cinco teclados para as mãos e um para os pés; tem 22 pedaes de combinação e perto de 6:000 tubos, sendo os maiores de 10m,50 de comprimento.

A extensão musical é de 10 oitavas, limite extremo dos sons perceptiveis.

PROTESTO DO HANOVER.—Os hanoverianos que se teem conservado fieis ao seu soberano legitimo dirigiram ultimamente uma representação ás potencias, na qual protestam contra as espoliações de que Jorge V tem sido victima, e invocam a intervenção da Europa para não deixar prescrever o direito tão audazmente violado pela Prussia.

Essa representação, em que se contam oitocentas e cincoenta mil assignaturas, colhidas apesar da occupação prussiana e da incessante vigilancia dos agentes do Sr. de Bismark, é do teor seguinte:

« Nós hanoverianos abaixo assignados dirigimos a nossa voz supplicante ás quatro grandes potencias da Europa, aos excelsos governos da Inglaterra, da França, da Austria e da Russia.

« O rei da Prussia fez a guerra da maneira mais injusta ao nosso legitimo rei e senhor Jorge V, rei do Hanover.

« A vontade de Deus Omnipotente permittio que n'essa guerra levassem a vantagem a injustiça e a força.

« O rei da Prussia, sem fazer nenhum caso das repetidas supplicas que lhe havemos dirigido, incorporou o reino do Hanover no reino da Prussia, em virtude do direito do mais forte.

« Protestamos alta e energicamente perante os altos governos das grandes potencias da Europa contra este acto de violencia.

« Seremos forçados momentaneamente a nos curvamos sob a força estrangeira.

« Mas seja tida por bem explicita a declaração que fazemos, formal e solemne, ante os altos governos das grandes potencias da Europa, de que nunca se deve interpretar o silencio com que soffremos o jugo a que a força nos sugeitou, como reconhecimento de qualquer direito que d'ahi resultasse.

Pelo contrario, declaramos o mais solemne e formalmente possivel, ante os altos governos das grandes potencias da Europa, que continuamos a reconher por nosso unico e legitimo rei e senhor sua magestade o rei Jorge V, pela graça de Deus rei do Hanover.

« Vivemos na firme convicção de que se a vontade do povo hanoveriano podesse manifestar-se em plena liberdade, a fracção dos que talvez não pensam como nós é tão pequena que não se lhe poderia dar importancia.

« Temos o direito de ser ouvidos, attendendo aos factos que por muitas vezes se teem verificado em circumstancias semelhantes.

« Reclamamos a satisfação d'este direito.

« Mas, curvando-nos momentaneamente perante a força brutal, não deixamos de esperar, e erguermos a nossa voz supplicante para que os altos governos das grandes potencias da Europa não reconheçam como um direito a injustiça commettida para com o nosso rei, para com a sua casa e para comnosco, seus subditos.»

NUMEROSA FAMILIA.—Lê-se na *Gazeta de Bogotá*:

« Izabel Anna de Plata, natural de Zipatoca, nasceu em 19 de junho de 1776 e morreu em 19 de julho de 1867, na idade de 91 annos, 1 mez e 10 dias. Teve 13 filhos, e conheceu 76 netos, 104 bisnetos e 11 taranetos. Total de descendentes que vio 204. No circulo de sua familia contou entre genros e noras 60 pessoas.»

PHENOMENO.—O piloto do navio francez *Bertha* dirigio ao *Diario do Havre* a seguinte carta, na qual falla de um phenomeno muito curioso:

« Sahindo do Havre no dia 24 de fevereiro com o navio *Bertha* para Japão, fomos forçados, depois de dezoito rajadas de vento, successivas, a arribar em Falmouth.

Cinco vezes estivemos á vista de Lezard, e cinco vezes fomos repellidos por tempestades de inaudita violencia.

« No dia 9 de março, á vista de Lezard, de envolta com uma saraivada cahio a bordo um meteoro da grossura de um ovo, e de um clarão palido e phosphorescente.

« Mal o tinhamos visto cahir desfez-se logo produzindo uma detonação tão forte como a de uma arma, e espalhando uma luz [illegible], acompanhada de um forte cheiro de [illegible] que durou um minuto depois da explosão.

[illegible] sociedade [illegible], por que tinha [illegible] a ven[illegible], que este [illegible] logo a alguma parte [illegible] felizmente tal não aconteceu.

« Este facto, nas nossas latitudes, pareceu-me tão extraordinario, a mim que me dedico ao estudo da meteorologia, que julgo dever communicarvo-lo a fim de que a sciencia o aprecie, se o julgar digno de attenção.—Renato Revilloul.»

CHARIVARI —Dizia um criado, que tinha ido á praça de Belem comprar peixe:

— Não me foi possivel trazer a pescada.

— Porque? perguntou-lhe o amo.

— Porque um senhor que saio agora deputado a estava apressando.

— Toma lá mais cinco tostões, e traz-me a pescada e o deputado.

Parece-nos que o dinheiro era de mais para o deputado e de menos para a pescada.

⁂

— O senhor casa-se?

— Não.

— Porque?

— Porque andaria triste.

— E porque andaria triste?

— Porque havia de ter ciumes.

— E porque os havia de ter?

— Porque seria atraiçoado.

— Quem lhe disse que seria atraiçoado?

— Seria atraiçoado, porque o merecia.

— E porque o merecia?

— Por me haver casado.

⁂

Um importuno encontrou Narbonne, a quem a familiaridade daquelle desajudava, e disse-lhe:

— Adeus, amigo; como vaes tu?

— Eu bem, e tu como te chamas.

⁂

Um idiota dizia n'uma reunião:

— Tenho uma idéa!

— E' caso para admirar, observou um dos ouvintes.

⁂

Differentes judeus tinham emprestado a Fox sommas importantes, que deviam ser pagas com a herança d'um tio; este porém casou-se, e teve um filho; quando elle nasceu, disse Fox:

— E' um novo Messias, que vem ao mundo para ruina dos judeus:

⁂

Mad. de Némours tinha um immenso nariz recurvado sobre dous pequenos labios muito vermelhos. Della dizia mr. de Vendome.

— Parece um papagaio com uma cereja na bocca.

⁂

Levret, célebre cirurgião francez, foi chamado ao paço, para assistir ao parto d'uma pessoa da familia real. O marido da princeza disse ao celebre parteiro:

— Deve estar contente por ter sido aqui chamado? isto dá-lhe muita reputação.

— Se eu não a tivesse já, de certo não me teriam chamado, respondeu-lhe Levret.

⁂

Fontenelle estava á morte. Um de seus amigos foi visita-lo, e perguntou-lhe:

— Então como vai isso?

— Isto vai-se, respondeu o moribundo.

O BEIJO DA DESPEDIDA.—Uma dama pertencente á grande aristocracia—a marqueza da Finsbury—entrou n'uma loja em que se vendem composições musicaes, em *Regent-Street*.

Demorou-se alli mais de uma hora para escolher e comprar todas as obras que tinham um caracter sentimental. A carruagem, que á porta aguardava a nobre dama, continha já varias resmas de melodias amorosas.

No momento em que a marqueza se decidia a sair, pareceu hesitar, e deteve-se.

O caixeiro, que lhe espreitava todos os movimentos, aproximou-se d'ella, e lhe perguntou se desejava mais alguma cousa.

A marqueza entrou novamente na loja. Fitou os seus lindos olhos no rosto do caixeiro, o qual não póde deixar de córar.

— Agora vejo que me tinha esquecido de uma cousa, disse a marqueza com uma voz que parecia tremula.

Não sei; na verdade, o que hoje me passa pela cabeça! Voltei para vos pedir que...

Ella fez uma curta pausa, como se carecesse de tomar alento.

N'este meio tempo, o caixeiro, que tinha furtivamente passado a mão pelo collarinho postiço, encostava as mãos sobre o balcão, e collocava-se n'uma attitude elegante.

— Voltei, replicou a marqueza, para vos pedir que tenhaes a bondade de me dar um beijo antes de partir.

— O que?! minha se...nho...ra?! exclamou o rapaz boquiaberto.

— Preciso, repetio a marqueza com uma voz firme, que me deis um beijo antes de partir... um só bastará.

A joven dama fitou os olhos no caixeiro petrificado. Sem revelar a menor commoção, ella repetio o seu pedido pela terceira vez; depois com a maior serenidade, acrescentou:

— Se não m'o podeis dar hoje, voltarei um dia d'estes.

Pois que! não era isto um sonho? A formosa marqueza de Finsbury sempre queria... O caixeiro, louco de contentamento, estendeu os braços para n'elles apertar a marqueza, ao mesmo tempo que lhe imprimia na face mimosa o osculo pedido.

A marqueza, porém, mostrou-se offendido e quebrou na cabeça do atrevido caixeiro a sua elegante sombrinha, soltando altos gritos que não tardaram em chamar a attenção de tres agentes de policia.

Este incidente teve o seu desfecho no dia seguinte, no tribunal correcional de «Brewer-Street.» O magistrado mandou soltar o infeliz caixeiro, logo que ouvio a explicação de que: Um beijo antes de partir, era uma walsa hoje em voga cuja existencia o réo ignorava.

Uma noite passada na estação policial, por causa de um beijo furtado aos labios da bella marqueza de Finsbury...

...Deve-se confessar que não é um castigo rigoroso.

O FALLECIDO REI LUIZ DA BAVIERA.—Um correspondente de uma folha de Pariz conta o seguinte:

« Eu assistia a um baile de mascaras no salão do Odeon de Munich; esse baile, que é especialmente um baile de artistas, verifica-se todos os annos, e abre-se com certa solemnidade.

Assiste a elle toda a côrte, assim como o corpo diplomatico e [illegible] funccionarios; póde-se ir de cabeça preta, mas é preciso trazer na cabeça um barrete de [illegible], que recebe juntamente com o bilhete de admissão.

De ordinario as pessoas reaes, collocadas em estrado reservado, assistem a um desfilar dos mascarados, e depois retiram-se. Reinava então o rei Maximiliano, e seu pai tinha examinado com attenção e applaudido o cortejo com a sua jovialidade costumada, mas deixando-se ficar no estrado como os outros altos personagens.

Quando a côrte, se retirou, elle ficou só no seu logar, esperando que a porta se feichasse nas costas dos representantes da etiqueta.

Depois, levantando-se de repente, precipitou-se no meio dos seus caros artistas, dizendo aos mais visinhos: «Agora como elles já cá não estão, vamos divertir-nos!»

CARTA.—A' porta do theatro do principe em Lisboa achou-se a seguinte carta amorosa, que pela sua originalidade, não podemos resistir ao desejo de publica-la:

« *Minha senhora.*—Participo-lhe *in primo loco* que sou viuvo, mas que sempre dei tudo pelas damas, e quando vejo algumas d'aquellas de que muito gosto, exclamo enthusiasmo—*Caramba! buenas mugeres*, e tenho que me segurar á bengalla, e dizer com os meus botões—Alto Vareta, para não ir a casa por a gravata branca e segui-las, pois é este um caso de consciencia que a mim mesmo imponho, porque conheço a virtude de minha mulher, que n'uma hora do diabo fez com que eu tivesse em Sevilha uma questão com um francez chamado André Gerard por ter a delicadeza de lhe offerecer um chaile de cachemira, sendo afinal preso por dois cadiz, que me deixaram fugir, em consequencia de se emborracharem com *opio e champagne*, soffrendo, os pobres diabos, depois as pragas do capitão; mas afinal de contas, minha Sra. eu amo-a, e amo-a muito, pois os olhos de V. Ex.ª mais brilhantes do que a *Lampada Maravilhosa*, produziram em mim uma violenta paixão e antes que V. Ex.ª seja uma *Grã Duqueza Gerolstein*, ou qualquer *Luisinha Leiteira* heide fazer todos os esforços possiveis para possuir a sua nivea mão; posse com que eu hei de tomar muito cuidado, por causa de alguma troca de noivos, acceite V. Ex.ª esta carta; e eu em quanto o panno não sob lá mandarei João o Carteiro buscar a resposta.

De V. Ex.ª

Mestre Raymundo o curandeiro de molestia de pelle.»

TENTATIVA DE ASSASSINATO.—Ha pouco tempo annunciou o telegrapho uma tentativa de assassinato dirigida contra o principe real da Saxonia, Alberto. Uma correspondencia de Dresde dirigida ao *Internacional* relata assim o facto:

« O principe andava a cavallo em uma alea do Jardim Grande, que é quasi exclusivamente frequentada por amazonas e cavalleiros.

Ia acompanhado apenas por um jockey, tambem a cavallo, que o seguia a breve distancia. De repente sua alteza vio-se na frente de um individuo que, encostado a uma das tilias seculares da alea de Hercules, lhe apresentava a bocca de uma pistola. O principe esporeou instinctivamente o cavallo, que, parecendo advinhar-lhe as intenções, procurou escapar sem demora aos tiros do assassino.

« O principe real encontrou logo alguns officiaes, a quem deu parte da aventura. «Olhem senhores, elle acolá está!» E em quanto sua alteza corria a tranquilisar seu pai, que andava a cavallo em outra alea, os officiaes tinham se aproximado do individuo indicado, e perguntaram-lhe se fôra elle que ameaçára o principe com uma pistola. Como respondesse affirmativamente, desarmaram-no e levaram-no para a cidade, onde o entregaram a policia.

« Elle tinha comsigo uma pistola pequena carregada com bala, e uma comprida faca de cosinha bem afiada. A policia que, como todas as policias do mundo, nunca suppõe uma má intenção, e que, quando se trata de tentativa de assassinato dirigida sobre pessoa real, gosta, como todas as policias do mundo de attribuir aos authores aberrações mentaes, mandou-o para o hospital para ser submetido a um exame especial.

« — E' verdade, meu amigo, disse-lhe o primeiro medico do estabelecimento, que quiz cobrir de opprobrio o seu pacifico mister fazendo uma tentativa de assassino sobre a pessoa de sua alteza o principe real Alberto?»—O sugeito que é fabricante de guarda-chuvas, olhando para elle com finura e com um olho firme (porque elle é zarolho), respondeu-lhe: «—Não sou tão tolo que o confesse!»

« Esta resposta deveria dispensar os medicos de continuarem o seu exame. Com effeito, as averiguações que teem sido feitas até hoje provam que o sugeito tem uma intelligencia muito limitada, mas nada parece demonstrar que o seu acto possa ser attribuido a loucura.

« Nasceu em Dresde em 1839 e chama-se Max Siegert. E' filho natural de um antigo capitão saxonio, que morreu ha muitos annos. Julga-se de uma origem muito mais elevada, porque diz ser filho do rei. Foi essa idéa fixa que o moveu a esta tentativa de assassinato. E' de crer que nunca tenhamos a chave d'este enigma.»

O DUQUE DE EDIMBURGO.—O *Internacional*, de Londres, conta o seguinte facto, succedido com um dos filhos da rainha de Inglaterra:

« Durante a sua viagem ao Cabo, o duque de Edimburgo foi visitar um velho official de marinha, seu superior na hierarchia militar; mas sua alteza esqueceu a etiqueta n'esta occasião, e dirigio-se a bordo da fragata *Galatéa*, em costume civil.

« O principe foi recebido com a maior cordealidade e convidado para almoçar pelo capitão. Qual não foi, porém, a sorpreza do principe, vendo que o capitão o não seguia á camara e ficava na coberta?

« — Então, meu amigo, disse elle para o capitão, não desce?

— « Vou já, respondeu este com um sorriso; estou á espera do capitão da *Galatéa*.

« O principe comprehendeu o dito, dirigio-se ao seu navio e voltou pouco depois com a sua farda de capitão.»

A DOIDA DO REGALO.—Ha dias, diz o *Jornal do Havre*, foi conduzida á sua ultima morada uma pobre dama, bem conhecida no bairro Saint Jacques, onde os rapazes (esta idade é sem compaixão) a appellidaram a *doida do regalo*.

Era louca effectivamente, e ha perto de quinze annos não sahia, tanto no inverno como no estio, sem que trouxesse as mãos mettidas n'um enorme regalo, um regalo usado, roto, pellado, e que já não tinha fórma, nem côr. D'aqui procedia a alcunha de — *doida do regalo*.

Cobria a cabeça com um velho chapéo desformado pelo muito uso, d'onde se escapavam flores murchas como a sua miseravel existencia; usava um vestido preto que fluctuava sobre o seu magro corpo, como fluctua uma bandeira agitada pelo vento.

Caminhava lenta e gravemente, de cabeça ergoida e olhar feroz; algumas vezes fazia parar as pessoas jovens cuja figura lhe agradava, inclinava-se diante dellas, e, com um sorriso nescio, perguntava-lhes:

— Vio o meu marido?

— Esta desgraçada, joguete do rapazio, motejo do publico, chama-se Clotilde Marchal; e tinha sido muito linda. Em 1846 casou com um ourives, a quem más especulações e a fallencia de um agente arruinaram completamente. A 26 de outubro de 1847 encontrou-se o seu cadaver no Sena; tinha-se suicidado.

Antes de abandonar para sempre o domicilio conjugal, introduzio no regalo de sua esposa o seguinte bilhete:

« Adeus; vou morrer. Já não posso viver mais. No céo nos encontraremos. Adeus! adeus!»

Foi na casa onde se depositam os cadaveres encontrados, que a pobre esposa tornou a ver o seu marido. Entrou alli com toda a sua razão e sahio louca. Desde este momento não quiz mais deixar o regalo, no qual estivera por algumas horas o bilhete que seu marido escrevêra um momento antes de morrer.

Finalmente, a morte teve della piedade; acabaram-se todos os seus males. Na casinhola em que habitava, rua de Saint-Jacques, appareceu uma quantia de 2:003$000 em peças de ouro. D'onde procedia esta pequena fortuna? E' o que provavelmente nunca se saberá.

UMA NOVA CONVENÇÃO.—Segundo escrevem de Roma ao jornal parisiense *La Liberté*, a França e a Italia assignaram, ha pouco, uma nova convenção que diz respeito aos negocios de Roma.

Este acto diplomatico, mui parecido com o 15 de setembro, salvo alguns artigos n'elle introduzidos que são favoraveis á Italia, foi celebrado na previsão da guerra europea, que ha de estalar, embora digam o contrario os orgãos officiosos.

Diz-se que a França garante por este acto a unidade italiana contra a reacção e a restauração legitimistas; o territorio actual da igreja é igualmente garantido; porém... tão sómente contra uma invasão exterior; os Romanos poderão derribar o seu governo e escolheram outro a exemplo dos povos de todos os paizes.

Accrescenta-se que existe o mais perfeito accordo entre o gabinete das Tulherias e o palacio Pitti, e que no caso de uma guerra européa, a Italia, em vez de manter-se neutral, marchará ao lado da França.

UM PAR DE CALÇÕES HISTORICOS.—O *Secolo* de Milão conta o seguinte caso:

Em junho do anno 1800, Mr. Marchand creado particular do general Bonaparte, então primeiro consul, entregava a Giuseppe Galli nosso concidadão, alfaiate afamado, um par de calções de pelle de gamo. Estes calções deviam ser cerzidos e servir de modelo para varios pares, que foram encommendados ao mesmo alfaiate. Eram nada menos do que os mesmos que o general trazia vestidos na batalha de Marengo, batalha que lhe abrio de par em par as portas de Milão.

Em resultado da partida repentina de Bonaparte, os referidos calções ficaram em poder de Giuseppe Galli, o qual não somente os arrecadou cuidadosamente, senão que fez com que um tabellião-certificasse a origem dos mesmos.

Ainda hoje esta peça do vestuario de Bonaparte pertence aos herdeiros de Galli.

HEROE E MARTYR. — Uma folha estrangeira, publicando um artigo historico sobre a Hungria, recorda o seguinte facto notavel:

« Foi pouco mais ou menos por essa épocha (no seculo VI) que os Hungaros, mais adiantados em tudo do que os seus visinhos, tiveram revoluções populares, nas quaes Dorsa atacou e derribou os privilegios da nobreza com o auxilio do clero e do povo. Os inimigos poderam colher Dorsa ás mãos depois de sangrentas luctas, e como elle se havia proclamado rei, proferiram contra elle a seguinte sentença:

« Amanhãa se porá uma coroa sobre a cabeça de vossa magestade; o ferreiro forjou-a com um pedaço de ferro. O sceptro real pesará quinze libras; o throno será macisso, mas vossa magestade não estará n'elle commodamente.»

« O annuncio desse mysterioso supplicio ajuntou cem mil espectadores de redor do cadafalso. Dorsa, alma austera e inflexivel, assentou-se sereno no meio do horror geral em uma cadeira de ferro em brasa, e sorrindo recebeu na fronte um diadema em igual grão de calor. Assim expirou, no meio de tormentos inauditos, clamando: « Miseraveis escravos, vinde ver morrer um homem livre!»

« Os juizes de Dorsa fugiram aterrados e um dos algozes desmaiou. A multidão fez do seu heróe um martyr, e o seu nome tem grande celebridade na Hungria.»

VIAGEM AO POLO DO NORTE.—Chegou a Marselha o sabio viajante Gustavo Lambert, que vai expor n'aquella cidade o plano da sua expedição projectada ao polo do Norte. Desde o grande geographo e navegador Pytheas, da Marselha phocia que foi o primeiro que commetteu tão arrojada emprehendimento, mais de cem teem sido successivamente mal succedidos n'ella, sendo a maior parte victimas do seu arrojo.

Espera o Sr. Lambert ser mais feliz não seguindo o caminho *ordinario* em que se acham montes de gelo, mas dirigindo-se pelo estreito de Behring, onde o mar não apresenta senão bancos superficiaes de gelo. Já foi fazer uma viagem de reconhecimento, e voltou tendo realisado observações que teem inspirado esperanças aos sabios do Instituto de França e aos maritimos que tem consultado. Só pede que ajudem com uma subscripção das corporações scientificas.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS [illegible] N. [illegible]